ATAS DAS SESSÕES

REUNIÃO DO DIA 7 DE JANEIRO DE 1991

No dia sete de janeiro de 1991, na sede social, reuniu-se o Instituto do Ceará, às 16 horas, sob a presidência do Prof. Mozart Soriano Aderaldo. Estiveram presentes os consócios Tácito Theophilo, Itamar Espíndola, Paulo Ayrton, Valdelice Girão, Arruda Furtado, Zélia Camurça, Geraldo Nobre, Luis Barros, Florival Seraine, Pedro Alberto, João Hipólito e Vinicius Barros Leal, que assumiu a segunda secretário, na ausência justificada do titular.

O Sr. Presidente convidou o Padre Moreira e o Gen. Tácito para comporem a mesa diretora.

Foi lida e aprovada a ata da reunião anterior, com uma emenda solicitada pela Profª Zélia, que pediu constasse que no dia da distribuição dos títulos de Amigas do Instituto a consócia Valdelice representou D. Maria Brasil Girão, recebendo, por ela, o diploma correspondente.

O Sr. Presidente abriu os trabalhos registrando, com satisfação, o resultado positivo das contribuições mensais dos consócios que atenderam o seu pedido de ajuda para fazer face às despesas mais imediatas do sodalício.

Também leu o Presidente, duas notas publicadas em "O Povo", na coluna do jornalista Dorian Sampaio, que dizem respeito a assuntos atinentes ao Instituto: a estação meteorológica do morro Coroatá, montada pela Comissão Científica e a informação de que o Consócio Paulo Elpídio fora encarregado de elaborar um anteprojeto de intercâmbio cultural do Instituto com entidades estrangeiras.

O Sr. Presidente anunciou que a sessão tinha a finalidade de prestar uma homenagem à Companhia de Jesus pela passagem dos 450 anos de sua fundação. Dissertou em seguida sobre os movimentos católicos em Fortaleza, destacando a União de Moços Católicos, as Congregações Marianas, a Obra dos Vicentinos, a dos Retiros, a Ação Católica e a atuação dos sacerdotes que dirigiram essas entidades.

Em seguida foi dada a palavra ao consócio Vinicius Barros Leal para falar, na Ordem do Dia, sobre os trabalhos dos jesuítas no Ceará. O orador dissertou sobre essas atividades no decorrer dos primeiros anos do Ceará colonial, extendeu-se sobre a obra missionária dos inacianos, a sua expulsão por Pombal e o retorno, mais de um século depois. As fundações do Seminário de Baturité, e a Igreja de Cristo Rei, e a União dos Operários católicos e as instalações dos colégios Cristo Rei e Santo Inácio também foram lembrados, como também os Padres que tiveram atuação nos diversos setores.

A palestra foi comentada pelo Presidente e pelos consócios Itamar Espíndola, Luis Barros e Seraine. Itamar lembrou os nomes de leigos que muito se empenharam pelo desenvolvimento das associações dirigidas pelos Padres Monteiro da Cruz, Conceição, Freire e outros. Nomeando aqueles, citou Itamar os congregados Arruda Furtado, José Barreto de Araújo, César Wagner Montenegro, Ocelo Pinheiro, os irmãos Bezerra, Cauby, Antenor e Juracy, Genésio Bezerra, Florêncio Coelho de Holanda, Ubirajara Carneiro e Ubirajara Negreiros, entre outros. Florival Seraine, com sua autoridade reconhecida de antropólogo, disse acreditar que os jesuítas, praticaram uma antropologia aplicada, sem desviar o índio de suas tradições. O consócio Pedro Alberto, lamentou o desconhecimento, por parte de muitos professores, dos trabalhos notáveis dos filhos de Santo Inácio e Padre Moreira fez um breve agradecimento.

O consócio Luis Barros leu um trecho de um trabalho de Joaquim Manuel de Macedo, publicado no século passado, descrevendo uma festa de Reis, na Colômbia.

E nada mais ocorreu, e, para constar, eu, primeiro secretário, lavrei a presente.

SESSÃO ORDINÁRIA DE 21 DE JANEIRO DE 1991

Aos vinte e um (21) dias do mês de janeiro do ano de mil novecentos e noventa e um (1991), às 15,30 horas, em sua sede social na Rua Barão do Rio Branco, nº 1594, no Auditório Barão de Studart, reuniu-se, em sessão ordinária, o Instituto do Ceará, presidido pelo consócio Mozart Soriano Aderaldo. Presentes os sócios efetivos Tácito Theophilo Gaspar de Oliveira, Antônio Martins Filho, Vinicius Barros Leal, Paulo Ayrton Araújo, Vladir Menezes, Geraldo Nobre, Florival Seraine, João Hipólito Campos de Oliveira, Pedro Alberto de Oliveira e

Silva, Hélio Melo, Valdelice Girão, Zélia Camurça, Itamar Espíndola, Aristides Ribeiro, José Borges de Sales e Guarino Alves e o visitante José Ribeiro de Matos. Iniciados os trabalhos, foi lida e aprovada, sem alterações, a Ata da reunião anterior.

CORRESPONDÊNCIA: Carta de Bueno de Azevedo Filho.

ORDEM DO DIA: Palestra do consócio Pedro Alberto de Oliveira e Silva sobre o "Significado Histórico do Hino Nacional Brasileiro". Em brilhantes palavras o orador discorreu sobre o tema, com erudição, dizendo, ainda, da esmerada educação musical de Pedro I e do Hino da Independência. Ao seu término foi aplaudido e elogiado por todos os presentes, em particular, por Paulo Ayrton Araújo, João Hipólito Campos de Oliveira, Itamar Espíndola e Florival Seraine que abordaram, com aprovação geral, aspectos do tema enfocado pelo palestrante. O Presidente Mozart Soriano Aderaldo congratulou-se com a palestra do consócio Pedro Alberto.

EFEMÉRIDE: Na justificada ausência do consócio Joaryvar Macedo, gravemente enfermo, ocupou-lhe o horário o consócio Itamar Espíndola, lembrando o emérito educador Joaquim da Costa Nogueira, fundador e dirigente do Instituto de Humanidades, depois Colégio Nogueira, em data de 15 de fevereiro de 1904. Lembrou que figuraram, entre os professores daquele estabelecimento de ensino, Djacir Menezes, Paulo Sarasate e Plácido Castelo. Concluiu afirmando que o Professor Nogueira faleceu em data de 21 de julho de 1935. Ao final foi louvado por todos os presentes e, em particular, pelo consócio João Hipólito Campos de Oliveira.

COMUNICAÇÕES: O Presidente Mozart Soriano Aderaldo lembrou a grave doença que acometeu os consócios Joaryvar Macedo e Manuel Albano Amora e o falecimento de Antônio Girão Barroso, sócio efetivo da Sociedade Cearense de História e da Academia Cearense de Letras. Registrou nota do jornalista Dorian Sampaio, no jornal "O Povo" sobre o sesquicentenário de Antônio Bezerra e Centenário de Leonardo Mota, ambos no corrente ano de 1991. Disse, ainda, de sua satisfação com a recuperação do consócio Cláudio Martins e da oferta, ao Instituto, da coleção de jornais "Os Girões", feita pela consócia Valdelice Girão e da doação do bureau de Raimundo Girão, ao Instituto. Finalmente pediu ao plenário referendar a nomeação de uma Comissão composta dos consócios Vinicius Barros Leal, Geraldo Nobre e Vladir Menezes, para estudo e elaboração de uma "Chapa de Consenso" a ser apresentada aos sócios, a título de sugestão. Esclareceu que tal proposta não implicaria em imposição de nomes mas tão somente manter a fraterna união entre os consócios. Todos aprovaram. O con-

sócio Antônio Martins Filho, bastante emocionado, informou o estado de saúde do consócio Joaryvar Macedo, bastante grave, em fase terminal. Nada mais havendo a tratar o Presidente encerrou esta, da qual, para constar, eu, Vladir Menezes, lavrei esta Ata. Lida e aprovada, vai assinada por todos os presentes.

SESSÃO ELEITORAL DE 5 DE FEVEREIRO DE 1991

Aos cinco (5) dias do mês de fevereiro do ano de mil novecentos e noventa e hum (1991), às 15,30 horas, em sua sede social na Rua Barão do Rio Branco, nº 1594, no Auditório Barão de Studart, reuniu-se o Instituto do Ceará, sob a presidência do consócio Mozart Soriano Aderaldo. Presentes os sócios efetivos Tácito Theophilo Gaspar de Oliveira, Antônio Martins Filho, Vinicius Barros Leal, Paulo Ayrton Araújo, Vladir Menezes, João Hipólito Campos de Oliveira, Florival Seraine, Luis Barros, José Borges de Sales, Pedro Alberto de Oliveira e Silva, Paulo Elpídio de Menezes Neto, Geraldo Nobre, Zélia Camurça, Guarino Alves, Valdelice Girão, Luis Sucupira, Arruda Furtado, Eduardo Bezerra Neto e José Alencar Araripe. Iniciados os trabalhos foi lida e aprovada a Ata da reunião anterior, sem alterações. Após, o Presidente Mozart Soriano Aderaldo convidou os conócios José Borges de Sales e João Hipólito Campos de Oliveira para comporem a Comissão Apuradora para as eleições de Presidente e demais membros da Diretoria e Comissões deste Instituto. A votação procedeu-se normalmente. Feita a apuração, com 31 (trinta e um) votantes, sendo 20 (vinte) pessoalmente e 11 (onze) por procurações, com o resultado seguinte: Presidente: Geraldo Nobre = 30 votos; Vice-Presidente: Vinicius Barros Leal = 31 votos; Secretário Geral: Paulo Ayrton Araújo = 31 votos; 1º Secretário: Vladir Menezes = 31 votos; 2º Secretário: Rubens de Azevedo = 31 votos; 1º Tesoureiro: Valdelice Girão = 31 votos; 2º Tesoureiro: Aristides Ribeiro = 31 votos. Para o Conselho Superior: Antônio Martins Filhos = 31 votos; Cláudio Martins = 30 votos; Florival Seraine = 31 votos; Mozart Soriano Aderaldo = 31 votos e Tácito Theophilo Gaspar de Oliveira = 31 votos. Para a Comissão de História: Eduardo Bezerra Neto = 31 votos; Fernando Câmara = 31 votos; Guarino Alves = 31 votos; Luis Barros = 30 votos e Manuel Eduardo Campos = 31 votos. Para a Comissão de Geografia: Caio Botelho = 31 votos; Francisco Alves de Andrade = 31 votos; Paulo Ayrton Araújo = 31 votos. Para a Comissão de Antropologia: Itamar Espíndola = 31 votos;

José Borges Sales = 31 votos; Manuel Albano Amora = 31 votos; Valdelice Girão = 31 votos e Zélia Camurça = 31 votos. Para a Comissão de Verificação de Merecimento: Francisco de A. Arruda Furtado = 31 votos; Fran Martins = 31 votos; Hélio Melo = 31 votos; Paulo Bonavides = 31 votos e Vinicius Barros Leal = 31 votos. Comissão de Defesa de Patrimônio: Abelardo Montenegro = 31 votos; J. C. Alencar Araripe = 31 votos; José Teixeira de Freitas = 31 votos; Maria da Conceição Sousa = 31 votos e Pedro Alberto de Oliveira e Silva = 31 votos. Para a Comissão da Revista: João Hipólito Campos de Oliveira = 31 votos; Luis Sucupira = 31 votos; Mozart Soriano Aderaldo = 31 votos; Paulo Elpídio de Menezes Neto = 31 votos e Vladir Menezes = 31 votos. Ao final o Presidente Mozart Soriano Aderaldo proclamou os eleitos, convidando o futuro presidente Geraldo Nobre a com ele se reunir para tratar dos detalhes da Posse a se realizar em data de 4 de março entrante. Em seguida transformou a sessão eleitoral em ordinária para conceder a palavra ao consócio Paulo Elpídio de Menezes Neto que apresentou substancioso estudo no que tange a Revista do Instituto, em seu aspecto gráfico, circulação, projeto editorial, oferecendo sugestões com comentários quanto a continuação do Plano elaborado por Thomaz Pompeu Sobrinho, publicado na Revista do IC do ano de 1946, com propostas de continuação do trabalho coletivo em prol de uma exaustiva historiografia cearense, com a codificação dos conhecimentos relativos à história cearense, visando seu enriquecimento. Lembrou, ainda, o problema da Biblioteca do IC, sob permanente risco de danificação. Ao final foi aplaudido por todos, com comentários dos consócios Geraldo Nobre e Florival Seraine.

COMUNICAÇÕES: O Presidente Mozart Soriano Aderaldo comunicou haver assinado Processo acusando o recebimento de Cr$ 200.000,00 (duzentos mil cruzeiros), referentes a aquisição de duzentos (200) exemplares do seu livro O Cacto Amarelo, destinado à viúva do consócio recentemente falecido Joaryvar Macedo. Lembrou Joaryvar e sua atuação destacada na atual diretoria desta Casa, sua administração e demais membros da atual Diretoria, agradecendo a colaboração de todos e reafirmando sua glória em poder presidir este sodalício. Referiu-se à Revista de 1990 e sua distribuição na próxima reunião de 20 deste. Destacou a colaboração de quase todos os consócios nas contribuições mensais. Ressaltou o calendário de nossas reuniões, particularmente as que se realizarão em datas de 30 próximo, dedicada ao sesquicentenário de Bezerra de Menezes, tendo como orador oficial o consócio Arruda Furtado; 6 de maio, quando comemoraremos os 90 (noventa) anos do consócio Luis Sucupira, com sauda-

ção de Aristides Ribeiro e uma extra, em data de 10 de maio, à noite, comemorativa do centenário de Leonardo Mota, com saudação do próprio Mozart Soriano Aderaldo. Finalmente ressaltou que por ocasião do levantamento dos sócios beneméritos deste Instituto, cujos nomes figurarão na nossa Revista de 1990, constatou-se que na Ata da sessão de 20 de dezembro de 1983 deixou de constar a concessão do referido diploma ao confrade Paulo Ayrton Araújo, cuja proposta, aprovada, datada de 01 de dezembro de 1983, foi subscrita pelos consócios Tácito Theophilo Gaspar de Oliveira, então Presidente, João Hipólito Campos de Oliveira e Rubens de Azevedo, razão pela qual faz esta comunicação para registro em Ata. O consócio Vladir Menezes participou ao plenário que o consócio Paulo Ayrton Araújo foi, recentemente, eleito Sócio Correspondente do Instituto de Geografia e História Militar do Brasil. Transmitiu, ainda, aos demais consócios a publicação em xerox de três (3) valiosos trabalhos do consócio Guarino Alves: Los Fenicios y las Inscripciones Rupestres del Brasil; Martim Soares Moreno e o Forte de São Sebastião e Origem Filológica e Evolução Ortográfica do Vocábulo Ceará. O Presidente Mozart Soriano Aderaldo convidou todos os presentes para a "inauguração" do bureau de Raimundo Girão, logo após o encerramento desta. Nada mais havendo a tratar o Presidente encerrou esta, da qual, para constar, eu, Vladir Menezes, lavrei esta Ata. Lida e aprovada, vai assinada por todos os presentes.

SESSÃO ESPECIAL DE 20 DE FEVEREIRO DE 1991

Aos vinte (20) de fevereiro do ano de mil novecentos e noventa e um (1991), às 15,30 horas, em sua sede social na Rua Barão de Studart, nº 1594, no Auditório Barão de Studart, reuniu-se o Instituto do Ceará, sob a presidência do consócio Mozart Soriano Aderaldo. Presentes os sócios efetivos Vinicius Barros Leal, Vladir Menezes, Tácito Theophilo Gaspar de Oliveira, Paulo Ayrton Araújo, Geraldo Nobre, F. A. Arruda Furtado, João Hipólito Campos de Oliveira, Luis Barros, Valdelice Girão, Zélia Camurça, Florival Seraine, José Borges de Sales, Paulo Elpídio de Menezes Neto, Guarino Alves, Eduardo Bezerra Neto, José Caminha Alencar Araripe, Itamar Espíndola e Luis Sucupira. O Presidente, abrindo os trabalhos, convidou o consócio F. A. Arruda Furtado, orador da solenidade e o Dr. José Maria Bezerra, neto do homenageado, para comporem a Mesa. Em seguida foi lida e aprovada, sem alteração, a Ata da reunião anterior. Após, o Presidente, com pe-

sar, comunicou o passamento da confreira Maria da Conceição Sousa, ocorrido em data de 9 deste. A palavra foi concedida ao consócio F. A. Arruda Furtado que, em candentes palavras lembrou a insígne figura de Antônio Bezerra de Menezes, um dos doze fundadores deste Sodalício, homenageado pelos seus 150 anos de nascimento. Ao final foi calorosamente aplaudido pelos consócios presentes e, aproximadamente, quarenta visitantes, em sua grande maioria descendentes de A. Bezerra que lotavam o Auditório. O Presidente Mozart Soriano Aderaldo, em nome de todos, cumprimentou o orador, concedendo, em seguida, a palavra ao consócio João Hipólito C. de Oliveira para o registro das efemérides do ano. Com discernimento e competência, apontou os principais acontecimentos da história cearense merecedores de indicação. Ao final, teve reconhecido o seu valioso trabalho com demorados aplausos de todos.

COMUNICAÇÕES: O Presidente participou que a família de Dolor Barreira lançará, oportunamente, os livros de sua autoria com apresentação de seu neto, Desembargador Ernani Barreira Porto. O general Tácito Theophilo Gaspar de Oliveira disse ter recebido carta do Embaixador Antônio Amaral de Sampaio, bisneto do General Antônio de Sampaio, registrando sua alegria com a lembrança da transladação dos restos mortais de seu bisavô. Esclareceu na sua missiva que, concretizado o Programa, far-se-á presente. O consócio Itamar Espíndola, oportunamente, esclareceu a posição da OAB, secção do Ceará, na questão criada pela Prefeitura de Fortaleza com o exorbitante aumento na cobrança do IPTU. Aconselhou a todos aguardar o resultado da ação da OAB e pediu ao Instituto uma moção de solidariedade à OAB. Todos aprovaram o encaminhamento de ofício àquela entidade. O Dr. José Maria Bezerra, em seu nome próprio e dos familiares de Antônio Bezerra de Menezes, agradeceu a tocante homenagem aqui prestada. O Presidente Mozart Soriano Aderaldo convidou os presentes, em nome da família de A. Bezerra, para a Missa que se realizará amanhã, 21, a ser celebrada pelo sobrinho-neto do homenageado A. Bezerra, padre Hugo Furtado. Convidou, ainda, todos os presentes para a próxima reunião de 4 de março entrante, para a sessão de posse do novo Presidente Geraldo Nobre e demais membros da Diretoria e Comissões. Finalmente, procedeu o Presidente a distribuição das Revistas do Instituto, referente ao ano de 1990, a razão de dois (2) exemplares para cada sócio efetivo. Nada mais havendo a tratar, o Presidente encerrou esta, da qual, para constar, eu, Vladir Menezes, lavrei esta Ata. Lida e aprovada, vai assinada por todos os presentes.

SESSÃO SOLENE DE POSSE REALIZADA EM 4 DE MARÇO DE 1991

Aos quatro (4) dias do mês de março do ano de mil novecentos e noventa e um (1991), às 15,30 horas, em sua sede social, na Rua Barão do Rio Branco, nº 1594, no Auditório Barão de Studart, reuniu-se, em sessão solene de posse, o Instituto do Ceará, sob a presidência do consócio Mozart Soriano Aderaldo. Presentes os sócios efetivos Geraldo Nobre, Tácito Theophilo Gaspar de Oliveira, Antônio Martins Filho, Paulo Ayrton Araújo, Vladir Menezes, Paulo Elpídio de Menezes Neto, Hélio Melo, Valdelice Girão, João Hipólito Campos de Oliveira, Florival Seraine, José Borges de Sales, Caio Botelho, Pedro Alberto de Oliveira e Silva, Eduardo Bezerra Neto, Aristides Ribeiro, Zélia Camurça, Luis Sucupira e Guarino Alves. Iniciados os trabalhos o Presidente Mozart Soriano Aderaldo convidou para compor a mesa o Presidente eleito Geraldo Nobre, o Vice-Presidente eleito Vinicius Barros Leal, o Desembargador Agenor Studart, representante da família Studart, Osvado Dantas, presidente da Associação Comercial do Ceará e o Presidente de Honra Antônio Martins Filho. Em seguida foi lida e aprovada a Ata da reunião anterior, sem alteração.

EXPEDIENTE: Carta do Dr. Téscio Caldas agradecendo sua eleição para sócio correspondente deste Instituto e telegrama do consócio Mauro Benevides agradecendo os cumprimentos recebidos por ocasião de sua posse na Presidência do Senado Federal.

ORDEM DO DIA: O Presidente Mozart Soriano Aderaldo, cumprindo disposição estatutária, declarou vaga a Cadeira até então ocupada pelo escritor Joaryvar Macedo, falecido em data de 29 de janeiro corrente, abrindo prazo de trinta (30) dias para inscrições de candidatos. Informou o lançamento dos quatro (4) volumes da História da Literatura Cearense de Dolor Barreira, em edição póstuma lançada pelo seu filho Dr. Wagner Barreira e neto Ernane Barreira Porto, Desembargador, na noite de 11 de maio, no Náutico Atlético Cearense. Em seguida concedeu a palavra ao 1º Secretário, no exercício da Secretaria Geral, Vinicius Barros Leal, para a apresentação do relatório das atividades desenvolvidas no ano de 1990 até esta data, término do mandato da atual Diretoria. Cumprindo disposição estatutária, discorreu sobre as atividades do período, palestras efetuadas, efemérides apresentadas, índices de freqüência dos sócios, atividades culturais, reuniões da Diretoria, referências à Biblioteca e à Revista. Ao final foi aplaudido pela brilhante síntese apresentada. O consócio Antônio Martins Filho

solicitou da palavra para informar que pretendia, posteriormente, apresentar alguns reparos ao Relatório oferecido. Após, usou da palavra o 1º Tesoureiro Paulo Ayrton Araújo para dizer do movimento financeiro do Instituto no período em referência, assim sintetizado: Em caixa: Cr$ 7,52 (sete cruzeiros e cinqüenta e dois centavos); Depositados no Banco do Brasil (Conta Corrente): Cr$ 59.505,49 (cinqüenta e nove mil, quinhentos e cinco cruzeiros e quarenta e nove centavos); Em poupança Ouro: Cr$ 234.818,32 (duzentos e trinta e quatro mil, oitocentos e dezoito cruzeiros e trinta e dois centavos) e no Banco do Estado do Ceará (Conta Corrente): Cr$ 33,44 (trinta e três cruzeiros e quarenta e quatro centavos). Foi cumprimentado pela sua efetiva participação. O Presidente Mozart Soriano Aderaldo, em seguida, pronunciou as palavras finais de seu período administrativo dizendo de atividades desenvolvidas, tais como, fixação dos retratos dos sócios efetivos, confecção dos diplomas, dedetização nos livros e instalações, alguns reparos efetuados no Prédio, alargamento do portão de entrada, colocação de corrimão na escada interna, do acervo cultural do IC, da atualização da gratificação dos servidores da Casa, da instalação de extintores de incêndios, da efetiva colaboração financeira recebida de quase a totalidade dos consócios, permitindo um desafogo financeiro, das vendas de publicações, dos convênios firmados com a Universidade Federal do Ceará e com a Universidade Estadual do Ceará, das dificuldades e soluções encontradas na edição das duas (2) Revistas de seu período, da saudade dos sócios efetivos falecidos Oswaldo Riedel, Manoel Lima Soares e Joaryvar Macedo, falecidos durante sua administração e, finalmente, da dedicação e trabalho sistemático de todos os membros da atual Diretoria, reunidos semanalmente em trabalho incansável para a concretização de decisões importantes para o bom funcionamento e progresso do IC. Ressaltou, na oportunidade, a harmonia reinante durante todo o período, manifestando sua gratidão pessoal a cada um de seus membros. Finalmente, mostrando-se grato a todos os consócios, declarou empossado na Presidência do Instituto do Ceará, para o período de março de 1991 a março de 1993, o consócio Geraldo Nobre, sob os aplausos dos presentes. Em seguida, já na condição de novo Presidente deste Sodalício o consócio Geraldo Nobre fez a chamada nominal de todos os membros da Diretoria, declarando-os empossados em seus cargos os presentes Vinicius Barros Leal, na Vice-Presidência; Paulo Ayrton Araújo, na Secretaria Geral; Vladir Menezes, na 1ª Secretaria; Valdelice Girão, na 1ª Tesouraria e Aristides Ribeiro, na 2ª Tesouraria. O 2º Secretário Rubens de Azevedo, convalescendo de uma intervenção cirúrgica, não compareceu. Empossou, ainda, to-

dos os membros das Comissões presentes. Em rápidas palavras, referiu-se elogiosamente aos três presidentes que o antecederam, Tácito Theophilo Gaspar de Oliveira, Antônio Martins Filho e Mozart Soriano Aderaldo, ressaltando sua responsabilidade perante o grupo. Indagando da contribuição do IC para a Cultura reafirmou sua firme disposição para um labor profícuo e harmonioso. Agradecendo a confiança de todos, convocou a Diretoria para sua primeira reunião, às 15,00 horas de quarta-feira próxima, ocasião em que pretende fixar as primeiras diretrizes de sua administração. Nada mais havendo a tratar, eu, Vladir Menezes, 2º Secretário, lavrei esta Ata. Lida e aprovada, vai assinada por todos os presentes.

SESSÃO ORDINÁRIA DE 20 DE MARÇO DE 1991

Aos vinte (20) dias do mês de março do ano de mil novecentos e noventa e um (1991), em sua sede social, na Rua Barão do Rio Branco, nº 1594, no Auditório Barão de Studart, reuniu-se, em sessão ordinária, o Instituto do Ceará, sob a presidência do consócio Geraldo Nobre. Presentes os sócios efetivos Vinicius Barros Leal, Paulo Ayrton Araújo, Valdelice Girão, Tácito Theophilo Gaspar de Oliveira, Luis Barros, Paulo Elpídio de Menezes Neto, Aristides Ribeiro, F. A. Arruda Furtado, Florival Seraine, Guarino Alves, José Borges de Sales, João Hipólito Campos de Oliveira, Itamar Espíndola, Zélia Camurça e José Caminha Alencar Araripe e o visitante Joaquim de Castro Feitosa, da Sociedade Cearense de Geografia e História. Iniciados os trabalhos o Presidente Geraldo Nobre convidou para a mesa o consócio Tácito Theophilo Gaspar de Oliveira, o Secretário Geral Paulo Ayrton Araújo, a 1ª Tesoureira Valdelice Girão e o 1º Secretário Vladir Menezes. o 2º Secretário Rubens de Azevedo, convalescendo de uma cirurgia, foi substituído pelo 1º Secretário Vladir Menezes. Em seguida foi lida e aprovada a Ata da reunião anterior, sem alterações. Após, o Presidente Geraldo Nobre, cumprindo disposição estatutária, declarou vaga a cadeira até então ocupada pela confreira Maria da Conceição Sousa, anunciando o prazo de 30 (trinta) dias para apresentação de candidatos.

EXPEDIENTE – Mapa Rodoviário do Estado do Ceará, ofertado pela Secretaria de Transportes; Boletim Mensal do Círculo Militar, mês de março de 1991; Proposta para sócio efetivo deste Instituto de José Liberal de Castro, apresentada pelos consócios Mozart Soriano Ade-

raldo, Vinicius Barros Leal e João Hipólito Campos de Oliveira; Ofício da OAB/CE., acusando recebimento do Ofício do IC, de apoio às providências tomadas contra o excesso na cobrança das taxas de IPTU e lixo; Convites do Náutico A. C. para lançamento de livros em datas de 4/4 e 11/4, este último do lançamento da História da Literatura Cearense, a ser apresentado pelo consócio Mozart Soriano Aderaldo e Convite da Associação Cearense de Jornalistas para as solenidades de inauguração da Barraca do Escritor Cearense, em 22 de março, às 18,30 horas.

ORDEM DO DIA – Palestra do consócio Luis Barros sobre o Centenário de D. Macêdo Costa, com abordagem da Questão Religiosa em seus vários aspectos.

O Presidente Geraldo Nobre, ao final, cumprimentou o orador em nome da Casa.

EFEMÉRIDE – Apresentada pelo consócio José Caminha Alencar Araripe que lembrou momentos de tristeza e emoção ao registrar o falecimento do ex-governador do Estado, Coronel César Cals, destacando fases de sua profícua existência, em particular quando no governo do Estado. Ao final o consócio Florival Seraine recordou encontro com o então governador César Cals num jantar íntimo realizado no Rio de Janeiro, quando teve oportunidade de destacar as grandes qualidades de César Cals. O consócio Paulo Ayrton Araújo congratulou-se com a lembrança de César Cals, agradecendo as referências elogiosas feitas a seu nome. Solicitou, na oportunidade, votos de pesar à família de César Cals, com envio de ofício à família. Todos aprovaram.

COMUNICAÇÕES – O consócio Paulo Ayrton Araújo comunicou a pauta do mês de abril, destacando os nomes dos palestrantes Luis Barros, para a próxima reunião e o do Presidente Geraldo Nobre para a reunião de 22 quando este Instituto prestará homenagem à Associação Comercial do Ceará. O Presidente Geraldo Nobre convocou as Comissões para a eleição dos Presidentes. Nada mais havendo a tratar, o Presidente encerrou esta, da qual, para constar, eu, Vladir Menezes, lavrei esta Ata. Lida e aprovada, vai assinada por todos os presentes.

SESSÃO ORDINÁRIA DE 5 DE ABRIL DE 1991

Aos cinco (5) dias do mês de abril do ano de mil novecentos e noventa um (1991), em sua sede social, na Rua Barão do Rio Branco, 1594, no Auditório Barão de Studart, reuniu-se em sessão ordinária,

o Instituto do Ceará, sob a presidência do consócio Geraldo Nobre. Presentes os sócios efetivos Vladir Menezes, Mozart Soriano Aderaldo, Vinicius Barros Leal, Luis Barros, Tácito Theophilo Gaspar de Oliveira, Aristides Ribeiro, João Hipólito Campos de Oliveira, Hélio Melo, José Borges de Sales, Zélia Camurça, Valdelice Girão e Caio Botelho. Ocupou a 2ª Secretaria, no impedimento do efetivo Rubens de Azevedo, convalescendo de uma cirurgia, o 1º Secretário Vladir Menezes. Abrindo os trabalhos o Presidente Geraldo Nobre convidou para a mesa os consócios Tácito Theophilo Gaspar de Oliveira e Caio Botelho. Em seguida foi lida e aprovada a Ata da reunião anterior, sem alteração.

EXPEDIENTE: 1. Convite do Náutico A. C. para o lançamento da 2ª edição do livro de Dolor Barreira, História da Literatura Cearense, às 20,30 horas, na sede do Náutico, do dia 11 de abril corrente; 2. Convite da Academia Cearense de Letras para a posse do escritor Geraldo Fontenelle, na sede da ACL, às 20 horas de 10 deste; 3. Proposta de João Alfredo Montenegro, assinada pelos consócios Vladir Menezes, Abelardo Montenegro e Pedro Alberto de Oliveira e Silva, para sócio efetivo, na vaga aberta pelo falecimento da confreira Maria da Conceição Sousa.

Após a leitura do expediente o consócio Tácito Theophilo Gaspar de Oliveira pediu a palavra para protestar contra a forma de apresentação de candidatos a este Sodalício, deixando, por este motivo, de apresentar seu candidato, retirando-se, de imediato, do recinto. O Presidente Geraldo Nobre comunicou o encerramento do prazo para apresentação de candidatos a vaga de Joaryvar Macedo, com a inscrição de um único candidato: José Liberal de Castro. A vaga de Maria da Conceição Sousa continua em aberta até a data de 19 deste. O Presidente disse, ainda, da alegria de todos os que fazem este Instituto pela recente eleição do consócio Antônio Martins Filho, efetuada pelo Jornal O POVO, para "Personalidade de O Povo". Lembrou, mais, a alteração da pauta da próxima reunião: a de 22 deste, para homenagear a Associação Comercial, pela passagem de seus 125 anos de fundação, a se efetivar no horário das 17 horas e a antecipação para às 15 horas da sessão eleitoral. Designou comissão composta dos consócios Vinicius Barros Leal, Aristides Ribeiro e Luis Barros para visitar o consócio Luis Sucupira, convalescendo de uma intervenção cirúrgica. Pediu votos de congratulações pela passagem do centenário de Vicente Linhares. Todos aprovaram. A confreira Valdelice Girão justificou a ausência do consócio Paulo Ayrton, impedido de comparecer por motivo de doença de sua consorte. O Presidente distribuiu com os presentes

exemplares impressos do "Instituto do Ceará – Comunicado", editado em 15 de março passado. O consócio Vladir Menezes solicitou um voto de congratulações pelo esforço do Presidente na edição do Impresso em tela, resultado de seu esforço pessoal. Justificou a ausência do consócio Paulo Elpídio de Menezes Neto, por motivo superveniente. O Presidente convocou os consócios para as sessões eleitoral e especial de homenagem à Associação Comercial, a se efetivarem em 22 deste. Nada mais havendo a tratar, o Presidente encerrou esta, da qual, para constar, eu Vladir Menezes, lavrei esta Ata. Lida e aprovada, vai assinada por todos os presentes.

SESSÕES ELEITORAL E ESPECIAL DE 22 DE ABRIL DE 1991

Aos vinte e dois (22) dias do mês de abril do ano de mil novecentos e noventa e um (1991), em sua sede social, na Rua Barão do Rio Branco, 1594, às 15 horas, no Auditório Barão de Studart (1ª Parte) e às 17 horas, no Auditório Tomás Pompeu Sobrinho (2ª Parte), reuniu-se o Instituto do Ceará, sob a presidência do consócio Geraldo Nobre. Presentes os sócios efetivos Vinicius Barros Leal, Paulo Ayrton Araújo, Vladir Menezes, Valdelice Girão, Aristides Ribeiro, Mozart Soriano Aderaldo, João Hipólito Campos de Oliveira, Luis Barros, Florival Seraine, Pedro Alberto de Oliveira e Silva, José Borges de Sales, Itamar Espíndola, Arruda Furtado, Eduardo Bezerra Neto, Paulo Elpídio de Menezes Neto, Caio Botelho, José Caminha Alencar Araripe e Guarino Alves. Abertos os trabalhos foi lida e aprovada a Ata da sessão anterior, sem alteração. No impedimento do 2º Secretário Rubens de Azevedo, por motivo de saúde, substituiu-o o 1º Secretário Vladir Menezes.

EXPEDIENTE: O Presidente Geraldo Nobre apresentou correspondência da Fundação Cearense de Arte e Cultura – CEARTE –, o Projeto Rosto Hermoso, de autoria de José Guedes e Luciano Maia, tecendo considerações acerca de um estudo criterioso do assunto por questionar problema histórico merecedor de muita atenção. Os consócios Guarino Alves, Mozart Soriano Aderaldo e Pedro Alberto de Oliveira e Silva teceram considerações a respeito. O tema ficou em aberto para maior reflexão por parte dos interessados em debatê-lo nas próximas reuniões. Em seguida o Presidente declarou encerrado o prazo de inscrições de candidatos à vaga de Maria da Conceição Sousa, com a inscrição de um único candidato: Professor João Alfredo de Sousa Montenegro, apresentado pelos consócios Vladir Menezes, Abelardo

Montenegro e Pedro Alberto de Oliveira e Silva. Determinou a sessão eleitoral para preenchimento da vaga em questão para a próxima sessão de 6 (seis) de maio entrante. Após, anunciou a passagem, nesta data, do aniversário do consócio Mozart Soriano Aderaldo, solicitando ao consócio Itamar Espíndola saudá-lo em nome da Casa. Em rápidas palavras o orador disse da alegria de todos pela efeméride de um dos homens mais respeitáveis do Estado, credor da admiração e aplausos de todos. Mozart, emocionado, agradeceu a lembrança dizendo-se realizado. O Presidente comunicou, ainda, o lançamento do livro do consócio Antônio Martins Filho, lembrando que, nos próximos dias, na Galeria Tucano, o consócio Eduardo Campos lançará livro. O consócio Luís Barros solicitou registro em Ata do transcurso da data de 14 deste, centenário de falecimento de Joaquim Norberto de Sousa e Silva, ilustre historiador patrício, destacado membro do IHGB. Em seguida o Presidente comunicou que a sessão passaria à sua fase eleitoral, para o preenchimento da vaga aberta com o falecimento do ilustre consócio Joaryvar Macêdo, convidando os consócios Vinicius Barros Leal e João Hipólito Campos de Oliveira para conduzirem o processo eleitoral com um único candidato inscrito: arquiteto José Liberal de Castro. Procedida a eleição com vinte (20) sócios presentes e quatorze (14) por procurações, num total de trinta e quatro (34) votantes, chegou-se a apuração com trinta e e quatro (34) votos favoráveis. Em seguida o Presidente Geraldo Nobre proclamou o resultado final: eleito para a vaga ocupada por Joaryvar Macêdo o candidato José Liberal de Castro, com trinta e quatro (34) votos, correspondente ao mesmo número de votantes. Após, declarou encerrada a 1ª Parte da reunião, convidando os presentes para se deslocarem para o Auditório Tomás Pompeu Sobrinho, onde acontecerá a 2ª Parte, especial, em homenagem a Associação Comercial do Ceará.

ABERTA às 17 horas pelo Presidente Geraldo Nobre que compôs a mesa convidando o Secretário de Cultura do Estado, Augusto Pontes, o Presidente da Associação Comercial do Ceará, Guilherme Lilienfeld, os ex-Presidentes Jaime Machado da Ponte, Humberto Fontenele e Osvaldo Dantas, o Presidente de Honra Vicente Alves Linhares, o Presidente da Associação dos Empregados da Construção Civil do Estado do Ceará, Dr. João Batista Fujita e o Cônsul da França no Ceará, Francis Boris. Após, concedeu a palavra ao consócio José Borges de Sales para falar sobre a efeméride da data. Em breves palavras José Borges de Sales lembrou Francisco de Alcântara Nogueira, cearense de Iguatu, nascido em 15 de abril de 1919, filósofo, historiador, professor emérito e autor de inúmeros e valiosos livros. Em segui-

da o Presidente Geraldo Nobre usou da palavra para proferir a oração de saudação à Associação Comercial do Ceará, fundada a 13 de abril de 1866, destacando a importância da entidade homenageada. Pela Associação Comercial falou seu Presidente, Guilherme Lilienfeld, agradecendo a homenagem e destacando a atuação do Instituto do Ceará. Ao final o Presidente Geraldo Nobre agradeceu a presença de todos, convidando para o coquetel oferecido pela Associação Comercial e oferta do livro "Historicidade da Associação Comercial do Ceará", edição comemorativa do CXXV aniversário de Fundação da ACC, de sua autoria. A convite do Presidente o Secretário de Cultura Augusto Pontes, declarou encerrada a sessão, da qual, para constar, eu Vladir Menezes, lavrei esta Ata. Lida e aprovada, vai assinada por todos os presentes.

SESSÃO ELEITORAL DE 6 DE MAIO DE 1991

Aos seis (6) dias do mes de maio do ano de mil novecentos e noventa e um (1991), às 15,30 horas, no Auditório Barão de Studart, reuniu-se o Instituto do Ceará, sob a presidência do consócio Geraldo Nobre. Presentes os sócios efetivos Vinicius Barros Leal, Paulo Ayrton Araújo, Vladir Menezes, Valdelice Girão, Aristides Ribeiro, Mozart Soriano Aderaldo, Zélia Camurça, João Hipólito Campos de Oliveira, Pedro Alberto de Oliveira e Silva, Florival Seraine, Itamar Espíndola, Luis Barros, Guarino Alves, Paulo Elpídio de Menezes Neto. José Caminha Alencar Araripe, Arruda Furtado, José Borges de Sales e Eduardo Bezerra Neto. Abertos os trabalhos foi lida e aprovada a Ata da reunião anterior, sem alteração.

CORRESPONDÊNCIA: 1) Convite da Academia Cearense de Ciência para uma palestra do professor Tarcísio Leite, na sede deste IC, às 17 horas de 26 de abril passado; 2) Ofício do IBEU-CE, comunicando a eleição da nova Diretoria para o biênio 91/3, sob a presidência do Professor Luis Campos; 3) Livro Praças de Fortaleza, de autoria de Maria Noélia Rodriges da Cunha, ofertado pelo consócio Mozart Soriano Aderaldo.

COMUNICAÇÕES: O Presidente Geraldo Nobre solicitou dos consócios o encaminhamento à Comissão da Revista de trabalhos para publicação. Lembrou a sessão solene, a se efetivar em data de 10 deste, homenagem ao centenário de Leonardo Mota, no horário de 20,30 horas. Informou que a Diretoria será recebida pelo Secretário de Cultura Augusto Pontes, na próxima quinta-feira, às 15 horas. Disse ter

este Instituto recebido 120 (cento e vinte) exemplares do livro História da Literatura Cearense de Dolor Barreira. O consócio Paulo Elpídio de Menezes Neto rememorou sugestões apresentadas no que tange ao Projeto editorial da Revista e sua circulação. O consócio Guarino Alves parabenizou os consócios Antônio Martins Filho e Geraldo Nobre pelo lançamento dos livros Memórias e Historicidade da Associação Comercial do Ceará, respectivamente. O consócio Itamar Espíndola solicitou em Ata um voto de pesar pelo falecimento do Desembargador Virgílio Firmeza e teceu algumas oportunas considerações sobre o "desbloqueio dc dinheiro confiscado pelo governo federal", resultando a ação de advogados. O consócio Aristides Ribeiro, orador oficial para saudar o consócio Luis Sucupira, propôs o adiamento da homenagem uma vez que o homenageado não se encontra presente. O Presidente Geraldo Nobre consultou os presentes deliberando-se adiar "sine die" a programação em homenagem a Luis Sucupira. O consócio Mozart Soriano Aderaldo comunicou ao plenário o primeiro aniversário de falecimento do inesquecível companheiro Manuel Lima Soares (Néo), solicitando um minuto de silêncio, como homenagem e comunicação à família. Cumprido respeitosamente. O consócio Vladir Menezes registrou o aniversário do consócio Guarino Alves, transcorrido em data de 2 deste. O consócio Paulo Ayrton Araújo registrou a pauta da próxima reunião de 20 deste: palestra do consócio Paulo Elpídio sobre o tema "A Revolução Silenciosa. A unificação do Estado Alemão" e a efeméride a cargo do consócio João Hipólito Campos de Oliveira que falará sobre o Centenário da Encíclica Rerum Novarum. O consócio Mozart Soriano Aderaldo disse do Projeto Rosto Hermoso, de autoria de José Guedes e Luciano Maia, comunicando que os autores concordaram em não fazer alusão particular a Mucuripe mas, tão somente, ao Estado do Ceará. Assim, de certa maneira, atende a todos. Pediu que este Instituto oficiasse à Prefeitura no sentido de dizer que concordava com a realização do monumento desde que não se fizesse alusão específica a Mucuripe mas ao Ceará de uma maneira geral.

Em seguida o Presidente Geraldo Nobre comunicou ao plenário que passaria a eleição para a vaga até então ocupada pela confreira Maria da Conceição Sousa, solicitando ao 1º Secretário Vladir Menezes, Abelardo Montenegro e Pedro Alberto de Oliveira e Silva, o Parecer favorável da Comissão de Verificação de Merecimento e a aprovação unânime da Diretoria, com encaminhamento ao plenário. Em seguida o Presidente convidou os consócios Vinicius Barros Leal e João Hipólito Campos de Oliveira para constituirem a comissão eleitoral. Precedida a eleição com 19 (dezenove) sócios presentes e 11 (onze)

por procuração, num total de 30 (trinta) eleitores, chegou-se ao resultado final: 27 (vinte e sete) votos favoráveis, 2 (dois) em branco e 1 (um) nulo. Em seguida o Presidente proclamou o candidato João Alfredo de Sousa Montenegro, eleito com 27 (vinte e sete) votos, num total de 30 (trinta) votantes. Determinou a Secretaria a comunicação oficial ao eleito, na forma regimental. Nada mais havendo a tratar, o Presidente encerrou esta, da qual, para constar, eu Vladir Menezes – 1º Sec., em substituição ao 2º Secretário Rubens de Azevedo, convalescente de uma intervenção cirúrgica, lavrei esta Ata. Lida e aprovada, vai assinada por todos os presentes.

SESSÃO ESPECIAL COMEMORATIVA DO CENTENÁRIO DE LEONARDO MOTA – 10 DE MAIO DE 1991

Aos dez (10) do mês de maio do ano de mil novecentos e noventa e um (1991), em sua sede social, na Rua Barão do Rio Branco, 1594, às 20,30 horas, no Auditório Tomás Pompeu Sobrinho, reuniu-se o Instituto do Ceará, sob a presidência do consócio Geraldo Nobre. Presentes os sócios efetivos Mozart Soriano Aderaldo, Vladir Menezes, Vinicius Barros Leal, Zélia Camurça, Florival Seraine, J. Caminha Alencar Araripe, Fernando Câmara, Eduardo Bezerra Neto e João Alfredo Montenegro. Iniciando os trabalhos o Presidente convidou para compor a Mesa o Senador João Calmon, representante do Senado Federal, o prof. Mozart Soriano Aderaldo, orador oficial da solenidade e representa da ACL, o dr. Osmundo Pontes, Presidente da Academia de Retórica, o dr. José Eduardo Pereira, Presidente da Academia Piauiense de Letras, o dr. José Rodrigues Gouveia, representante do Presidente do BNB, Jeová Lemos Cavalcante, representante do Prefeito de Pedra Branca e Aurélio Mota, filho do homenageado e representante da família.

A sessão foi aberta com a execução do Hino do Ceará, pelo Coral Madrigal, regido pela professora Elba Ramalho. Em seguida usou da palavra o representante da Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos para o lançamento de um carimbo homenageando Leonardo Mota. Após, falou o orador oficial da solenidade, consócio Mozart Soriano Aderaldo, que discorreu sobre a vida e obra de Leonardo Mota, tecendo, ao final, comentários sobre a Praça do Ferreira frequentada pelo Leota, hoje tão desfigurada. A seguir falou o representante do BNB para relançar o livro Adagiário Brasileiro, de autoria do homenageado, fazendo a entrega de um (1) exemplar a cada um dos membros

da Mesa. Os demais, ressaltou, receberão seus exemplares ao final da reunião. O Presidente Geraldo Nobre prosseguiu a solenidade com a entrega dos diplomas de Amigo do Instituto a D. Maria Zila de Araújo e José Amauri Aragão Araújo, tendo este agradecido a deferência, lembrando a condição de parente de Leota. Seguiu-se a palavra da professora Maria do Carmo (Mimosa) Mota, filha do homenageado, que, em nome da família, rememorou a mãe Luizinha, os irmãos ausentes e, em especial, o pai, nascido em Pedra Branca, "judeu errante do folclore nacional". O Senador João Calmon, emocionado, lembrou, em breves palavras, sua vida nesta cidade e Leonardo Mota, concluindo afirmando que "não choremos Leonardo Mota, cantemos a sua glória". O escritor Moreira Campos usou da palavra para fazer o lançamento do livro de Murilo Mota, A casa de minha mãe, seguindo-se-lhe o agradecimento de Roberto Mota, lendo trechos do discurso do seu pai, Murilo Mota, ausente por motivo de saúde. Após, ouviu-se, mais uma vez, o Coral Madrigal regido pela professora Elba Ramalho, em duas peças: Viola minha viola e Luar do Sertão. Agradecendo a presença de todos que superlotaram o Auditório, em festa das mais brilhantes, o Presidente Geraldo Nobre convidou os presentes para um Coquetel, a ser oferecido pelos familiares do homenageado e a distribuição do livro reeditado pelo Banco do Nordeste do Brasil, Adagiário Brasileiro e o lançamento do livro de Murilo Mota, A casa de minha mãe. Nada mais havendo a tratar, o Presidente encerrou esta, da qual, para constar, eu Vladir Menezes, em substituição ao 2º Secretário convalescendo de recente cirurgia, lavrei esta Ata. Lida e aprovada vai assinada por todos os presentes.

SESSÃO ORDINÁRIA DE 20 DE MAIO DE 1991

Aos vinte (20) dias do mês de maio do ano de mil novecentos e noventa e um (1991), em sua sede social, na Rua Barão do Rio Branco, nº 1594, no Auditório Barão de Studart, às 15,30 horas, reuniu-se o Instituto do Ceará, em sessão ordinária, sob a presidência do consócio Geraldo Nobre. Presentes os sócios efetivos Vinicius Barros Leal, Vladir Menezes, Valdelice Girão, Rubens de Azevedo, Luis Barros, João Hipólito Campos de Oliveira, Florival Seraine, José Borges de Sales, Guarino Alves, Paulo Elpídio de Menezes Neto, Aristides Ribeiro, Itamar Espíndola, Mozart Soriano Aderaldo e João Alfredo Montenegro. Iniciando os trabalhos foi lida e aprovada a Ata da reunião anterior, sem alteração. Em seguida foi concedida a palavra ao consócio João

Hipólito Campos de Oliveira que falou sobre a efeméride da data: Centenário da Encíclica Rerum Novarum. Após o consócio Paulo Elpídio de Menezes Neto ocupou a tribuna para proferir palestra sob o tema "A Revolução Silenciosa. A unificação do Estado Alemão". Após, o Presidente Geraldo Nobre levantou a questão da prioridade da posse do 1º eleito, seguindo-se o 2º eleito, em recente eleição para sócios efetivos deste Sodalício. O consócio Vladir Menezes lembrou que o primeiro eleito (José Liberal de Castro) só deseja tomar posse em julho vindouro, nada tendo a opor contra a posse do 2º eleito (João Alfredo Montenegro) antes da sua. Os sócios Mozart Soriano Aderaldo e Itamar Espíndola se manifestaram favoravelmente, com assentimento de todos os demais. O Presidente Geraldo Nobre marcou, em princípio, as posses dos eleitos: João Alfredo Montenegro, para 20 de junho e José Liberal de Castro para 22 de julho próximo. Para saudá-los o Presidente convidou os consócios Vladir Menezes e Mozart Soriano Aderaldo, respectivamente. Os consócios, consultados, declararam-se honrados com o convite. Ambas as posses ocorrerão no horário das 17,00 horas, após as sessões ordinárias, programadas para às 15,30 horas. Seguindo-se, solicitou o Presidente voto de pesar pelo falecimento de Paulo Sucupira, filho do consócio Luis Sucupira. Solicitou registro em Ata do lançamento da Coletânea de Sonetos e Trovas do consócio Cláudio Martins, "Vaivém". Propôs uma reunião especial, na próxima segunda-feira, 27 deste, às 15,30 horas, quando a Tesoureira (1ª) Valdelice Girão dirá da situação financeira deste Instituto. O consócio Mozart Soriano Aderaldo solicitou dos sócios que tiverem trabalho para publicação na Revista que o faça logo. Declarou-se feliz com o voto dado a Murilo Martins, filho do consócio Antônio Martins Filho, para a Academia Cearense de Letras, justificando a gratidão que tinha com Murilo pela atenção e dedicação que o mesmo lhe demonstrou quando gravemente doente. Pediu um voto de regozijo pela eleição de Murilo Martins para ACL. Todos aprovaram. Informou, ainda, ter recebido comunicação dos familiares de Mauro Benevides dizendo que o convênio doando cinco milhões de cruzeiros a este Instituto será assinado e encaminhado a esta Casa através da Casa do Ceará. Nada mais havendo a tratar, o Presidente encerrou esta, da qual, para constar, eu Rubens de Azevedo, lavrei esta Ata. Lida e aprovada vai assinada por todos os presentes.

REUNIÃO DO DIA 5 DE JUNHO DE 1991

Aos cinco (5) dias do mês de junho de mil novecentos e noventa

e hum (1991), às quinze e trinta horas, em sua sede social, à Rua Barão do Rio Branco, 1594, no Auditório Barão de Studart, reuniu-se em sesssão ordinária o Instituto do Ceará, em sessão presidida pelo sócio Geraldo da Silva Nobre, presentes Vladir Menezes, Luís Barros, Mozart Soriano Aderaldo, Valdelice Girão, Hélio Melo, João Alfredo Montenegro, J. C. Alencar Araripe, Vinicius Barros Leal, Itamar Espíndola, Paulo Elpídio de Menezes Neto, Luis Sucupira e Rubens de Azevedo, além dos visitantes Edgy Távora, Antenor Gomes de Barros Leal e José Freitas Cavalcante.

Do Expediente constaram: 1. Carta do sócio José Liberal de Castro, ao Presidente, agradecendo a indicação e eleição de seu nome para sócio do Instituto; 2. Carta de Nilson Holanda a Geraldo Nobre, parabenizando-o por sua eleição à Presidência do Instituto; 3. Convite do Colégio Militar de Fortaleza para as festividades de aniversário da Entindade; 4. Convite do Reitor da Universidade Federal do Ceará para a Exposição Arte e Grafite do Museu de Berlim, no Museu da Universidade; 5. Convite do Secretário de Cultura e Desporto para a Exposição da pintora cearense Sinhá D'Amora, radicada no sul do País; 6. Revista da Academia Cearense de Letras; 7. Livro O Balanceio de Lauro Maia, do pesquisasor Miguel Ângelo de Azevedo (Nirez).

Na Ordem do Dia usou da palavra o sócio Hélio de Sousa Melo, que discorreu sobre Frei Marcelino de Milão, orador sacro dos mais inspirados. A conferência mereceu comentários elogiosos de vários sócios, entre os quais Mozart Soriano Aderaldo e Luis Barros, que teceram considerações sobre o grande orador e missionário, realçando sua cultura, sua fé e seu trabalho dedicado à sua obra missionária.

O Presidente reportou-se à solenidade do sepultamento do consócio Manuel Albano Amora, ao qual compareceu grande número de membros do Instituto e durante a qual falou o sócio Florival Seraine em sentida oração de saudade. Mozart Soriano e Luis Barros fizeram uso da palavra para destacar a figura de Albano Amora, destacando suas qualidades morais, seu cavalheirismo e sua cultura.

O Presidente Geraldo Nobre declarando estar interessado na paz que deve reinar nas hostes do Instituto solicitou aos sócios a abstenção na apresentação de candidatos às vagas e sugeriu a realização de uma reunião na próxima quinta-feira, dia 13, às 15 horas, no Instituto, para uma discussão sobre o assunto da eleição do novo sócio, numa espécie de prévia eleitoral, tendo sido a sugestão aprovada de autoria do sócio Mozart Soriano Aderaldo, que fez uso da palavra para solicitar a inclusão, nesta Ata, de suas sugestões feitas em sessão anterior. Transcrevemos "ipsis literis" as suas palavras:

"Na sessão e 5 de abril de 1991, o Secretário omitiu, com a anuência de todos, uma proposta minha que, já agora, me parece, deva ficar registrada em Ata "ad perpetuam rei memoriam". 2. A fim de evitar aborrecimentos quanto ao preenchimento de vagas futuras devemos nos comprometer: a) não cogitar de nomes antes de se dar a vaga e se achar o consócio devidamente sepultado; b) chegado o momento apropriado, o Presidente, como líder natural, convocará uma reunião informal para que todos os consócios sugiram nomes; c) das conversas em torno dos nomes sairemos da reunião com um nome de consenso, que será sufragado pelos sócios em geral; d) jamais aliciaremos colegas em torno de uma candidatura através de telefonemas ou mesmo em conversas pessoais; e) jamais nos comprometermos com quaisquer postulantes antes da reunião informal atrás referida".

O Presidente anunciou que no dia seguinte uma comitiva do Instituto faria uma visita à Assembléia Legislativa para uma entrevista com o Deputado Júlio Rego a fim de falar sobre o Instituto, quando se estudará a possibilidade de o Instituto prestar serviços culturais à Assembléia. Falou em seguida sobre a excelente cobertura dada pelo jornal "O Povo" ao Instituto, constante de reportagem e Editorial e que motivou entrevistas pela televisão e pelo rádio. Solicitou ainda o Presidente uma emenda à Ata anterior, referente ao seu voto de pesar pelo falecimento do Monsenhor Aluísio Pinto, que deixou de ser consignado. Anunciou em seguida que na sessão do próximo dia 20 ocorrerá a posse do novo sócio João Alfredo Montenegro. Na mesma solenidade será outorgado o título de Amigo do Instituto ao Dr. Cláudio Pereira, Presidente da Fundação Cultural de Fortaleza. Nada mais havendo a tratar, encerrou-se a sessão, da qual lavrei a presente Ata que vai por mim assinada e pelos que a acharem conforme.

Fortleza, 5 de junho de 1991.

Rubens de Azevedo

REUNIÃO DO DIA DE 20 DE JUNHO DE 1991

Aos vinte (20) dias do mês de junho do ano de mil novecentos e noventa e um (1991), às 15 horas e 30 minutos, em sua sede social, à Rua Barão do Rio Branco, nº 1594, no Auditório Barão de Studart, reuniu-se em sessão ordinária o Instituto do Ceará, presidido por Geraldo da Silva Nobre. Presentes os sócios Florival Seraine, Hélio de Sousa Melo, Paulo Elpídio de Menezes Neto, Vinicius Barros Leal,

João Hipólito Campos de Oliveira, Caio Lóssio Botelho, José Borges de Sales, Mozart Soriano Aderaldo, Valdelice Carneiro Girão, José Teixeira de Freitas, Vladir Menezes, Cel Paulo Ayrton Araújo, Luís Teixeira Barros, Raimundo Aristides Ribeiro e Rubens de Azevedo.

No Expediente, o Secretário apresentou: 1º) Convite da Universidade Federal do Ceará para a posse do oitavo Reitor da Entidade, Dr. Antônio Albuquerque de Sousa Filho; 2º) O livro de F. Magalhães Martins intitulado Delmiro Gouveia – Pioneiro e Nacionalista; 3º) Convite para a instalação da XIII Exposição de Fotografias do Aracati Antigo, XII Exposição de Jornais Antigos do Aracati e X Exposição de Livros Raros e entrega da distinção honorífica Amigo de Aracati ao Dr. José Palácio de Queiroz; 4º) Ofício do Presidente do Instituto ao Dr. Demócrito Rocha Júnior, agradecendo a cobertura dada pelo jornal "O Povo" à nossa Entidade; 5º) Ofício do Presidente do Instituto ao Prefeito Municipal, Dr. Juraci Magalhães, sugerindo fosse dado o nome de Raimundo Girão a uma das nossas novas avenidas e colocada uma herma do mesmo intelectual numa das praças de Fortaleza, preferivelmente o Passeio Público.

Na Ordem do Dia fez uso da palavra o sócio Florival Seraine que leu trechos do seu último livro que versa sobre a filosofia da linguagem. Estudo profundo sobre o magno problema, à luz do estruturalismo, mereceu comentários dos sócios, entre os quais Hélio de Sousa Melo. A Efeméride foi proferida pelo sócio Raimundo Aristides Ribeiro, que dissertou sobre o Centenário da encíclica papal "Rerum Novarum".

Foi apresentada pelo presidente a Resolução número um (1), da Diretoria do Instituto que dá sugestões e instruções para melhorar os trabalhos da Instituição. Devido ao adiantado da hora, o Presidente suspendeu a sessão ordinária, transferindo os trabalhos, agora com características de Sessão Solene, para o auditório Pompeu Sobrinho, onde se realizaria a solenidade de posse do novo sócio Prof. Dr. João Alfredo Montenegro, eleito para a vaga ocorrida com o falecimento de Maria da Conceição de Sousa. O Auditório recebeu grande número de visitantes, que vieram prestigiar o ato. Formada a Mesa, com as autoridades de costume, o Presidente declarou ser a sessão a solenidade de posse do novo sócio, João Alfredo Montenegro, e a outorga do título de Amigo do Instituto ao Dr. Cláudio Pereira, Presidente da Fundação Cultural de Fortaleza. Em seguida passou a palavra ao sócio Vladir Pontes Menezes, que fez a saudação ao novo membro, destacando sua importante contribuição à cultura cearense e brasileira. Em seguida o novo sócio leu o Juramento, formalizando sua entrada em nosso sodalício e leu o seu discurso, uma bela oração que teve início.

com o panegírico de Maria da Conceição de Sousa, detentora da Cadeira 27, agora por ele ocupada; exaltou as qualidades morais e intelectuais da homenageada, destacando sua dedicação à pesquisa bibliográfica. Em seguida dissertou sobre a figura do General Carlos Studart Filho, Patrono da referida Cadeira, realçando os pontos importantes de sua obra.

O Presidente teceu algumas considerações sobre os dois discursos e passou à segunda parte da solenidade, fazendo a entrega do Diploma de Amigo do Instituto ao Dr. Cláudio Pereira, o qual agradeceu a honraria prometendo trabalhar ainda mais pela Entidade. Em seguida o Presidente encerrou a solenidade, da qual, para constar, lavrei a presente Ata que será por mim assinada e pelos que a acharem conforme. Fortaleza, 20 de junho e 1991. Rubens de Azevedo, 2º Secretário.

SESSÃO DO DIA 5 DE JULHO DE 1991

Aos cinco (5) dias do mês de julho do ano de mil novecentos e noventa e um; em sua sede social, à Rua Barão do Rio Branco, nº 1594, às 15,30 horas, reuniu-se o Instituto do Ceará, sob a presidência do sócio Geraldo da Silva Nobre, com a presença de Vladir Menezes, João Hipólito Campos de Oliveira, Florival Seraine, Luís Teixeira Barros, Itamar Espíndola, Paulo Ayrton Araújo, Raimundo Aristides Ribeiro, José Borges de Sales, Pedro Alberto de Oliveira e Silva, Rubens de Azevedo e João Alfredo de Sousa Montenegro.

No Expediente, o Primeiro Secretário Vladir Menezes justificou a ausência do sócio Vinicius Barros Leal. Leu ofício do Reitor Hélio Leite, de 11 de junho passado, comunicando a transmissão do cargo de Reitor a 21 do mesmo mês; ofício do Secretário de Cultura do Estado solicitando nomes e endereços de historiadores e/ou pesquisadores do Instituto a fim de atender pedidos ao Colégio Brasileiro de Genealogia; carta de Da. Luiza Távora agradecendo o envio do convite da posse do novo sócio do Instituto, João Alfredo Montenegro e parabenizando o novo consócio: telegramas do Senador Mauro Benevides, Lúcio Alcântara e do Governador Ciro Gomes, comunicando a impossibilidade do comparecimento à solenidade de posse de João Alfredo Montenegro, por motivos supervenientes.

O Presidente Geraldo Nobre declarou aberta a vaga do consócio Manuel Albano Amora, tecendo comentários sobre a apresentação de candidatos e o processo eleitoral.

O sócio Paulo Ayrton Araújo falou sobre os inúmeros problemas a serem enfrentados pelo Instituto, notadamente o conserto e limpeza do teto, atacado por cupins, comunicando que este serviço foi orçado em cerca de 50 mil cruzeiros. O mesmo sócio, depois de lamentar as ocorrências na Universidade Federal do Ceará, quando da posse do novo Reitor, Professor Antônio Albuquerque de Sousa Filho, leu uma moção de desagrado, que transcrevemos a seguir:

"Senhor Presidente, Prezados Confrades: Uma das instituições mais caras à comunidade cearense – a Universidade Federal do Ceará – sofreu na noite do dia 21 do mês passado uma insólita agressão quando da transmissão do cargo de Reitor do Professor Raimundo Hélio Leite ao Professor Antônio de Albuquerque Sousa Filho. Foi lamentável o que se passou naquela noite. Uma pequena minoria, como sempre ocorre em manifestações dessa natureza, recrutou inclusive elementos estranhos à Universidade Federal do Ceará, para promover a baderna que entristeceu a quantos a presenciaram ou dela tiveram conhecimento. Foram elementos quem muito falam em democracia porém não a praticam, pois entendem que suas idéias são as certas e a prevalecerem, cabendo aos outros, ainda que maioria, a elas se submeterem. Confundem liberdade com desordem; reclamam direitos aos quais nem sempre fazem jús mas esquecem os legítimos direitos dos outros, indo até os limites da agressão física. A nota firmada pelos ex-Reitores, entre eles nosso ilustre Presidente de Honra e fundador da UFC, Professor Antônio Martins Filho, e o caro Professor Paulo Elpídio de Menezes Neto, bem como as matérias subscritas por destacadas personalidades e publicadas na imprensa local traduziram o repúdio da sociedade a tão deploráveis acontecimentos. O Professor Antônio de Albuquerque Sousa Filho, incluído na lista sêxtupla por quem tinha atribuições para fazê-lo e nomeado pela autoridade competente, é pessoa altamente qualificada para o cargo pela sua capacidade intelectual, vivência universitária, experiência no exercício de destacados cargos neste Estado e na Capital Federal e elevado padrão moral. Sua gestão, estou certo, será marcada por uma série de medidas e realizações visando restituir à nossa Universidade Federal o seu verdadeiro "Status" e, ao fim de seu mandato ser-lhe-á feita justiça por toda a comunidade universitária. Dadas as relações que ligam nosso Instituto à UFC, não podemos, a meu ver, deixar de consignar nosso mais veemente protesto àqueles lamentáveis fatos e de expressar à Universidade Federal e ao Reitor Professor Antônio de Albuquerque Sousa Filho nosso apoio, razão pela qual solicito ao Sr. Presidente, ouvido o Plenário, conste da Ata o presente pronunciamento bem como um voto

de desagravo à Universidade Federal do Ceará e de solidariedade ao Reitor Antônio de Albuquerque Sousa Filho. Paulo Ayrton Araújo".

Na Ordem do Dia, na ausência dos oradores da data por motivos vários, ocuparam a tribuna o sócio João Hipólito Campos de Oliveira, que falou sobre a personalidade de Mozart Pinto, autoridade incontestável da História, Geografia e Antropologia. O Presidente agradeceu o registro em nome da Casa. Em seguida, fez uso da palavra o sócio Itamar Espíndola, que dissertou sobre o município de Crateús, falando sobre suas origens e seu desenvolvimento. A palestra mereceu comentários elogiosos dos sócios Florival Seraine e Luiz Barros.

O Presidente apresentou dois textos de Resoluções, lidas pelo Secretário, modificando o procedimento da votação relativamente às procurações e apresentando sugestões sobre como superar as dificuldades financeiras do Instituto. Os assuntos foram discutidos mas nada ficou definido por enquanto. Uma das idéias do Presidente foi a criação da categoria de Sócios Contribuintes, os quais seriam apresentados, em número de dois, por um sócio efetivo. Os Sócios Contribuintes fariam o pagamento de vinte mil cruzeiros por ano (Cr$ 20.000,00). O sócio Florival Seraine sugeriu o nome de Sócios Colaboradores ao invés de Contribuintes. Os assuntos ficaram em suspenso, aguardando nova oportunidade.

O sócio Itamar Espíndola, ainda dentro do assunto, sugeriu a criação de um Estacionamento de automóveis aberto ao grande público, cuja renda poderia ajudar o Instituto nas despesas menores como luz água, etc. A idéia ficou para ser estudada.

O Presidente ressaltou a presença, no recinto, do Dr. Dioclécio Leite de Macedo, ex-professor de Notariado e Paleografia Diplomática da Uni-Rio e que ministrou cursos no Arquivo Nacional dentro de sua especialidade. O Dr. Dioclécio vem de lançar a público os três primeiros volumes de sua obra "Notariado Cearense – História dos Cartórios Cearenses", já à venda nas livrarias.

O Presidente relatou as visitas feitas pela Diretoria ao Prefeito Municipal, tratando de possível intercâmbio entre nossa Entidade e a Prefeitura, e a visita, ao Instituto, do Deputado Mário Mamede, o qual se mostrou profundamente interessado no trabalho cultural desenvolvido pela Casa.

O Presidente falou ainda do seu desejo de promover uma reunião com todas as Academias do Ceará para uma tomada de posição frente às dificuldades atuais no que tange à parte econômica e a elaboração de um plano de trabalhos conjuntos dentro da divulgação cultural em nosso Estado. Nada mais havendo a tratar, o Presidente en-

cerrou a sessão, da qual, para constar, lavrei a presente Ata que vai por mim assinada e pelos que a aprovarem. Fortaleza, 5 de julho de 1991, Rubens de Azevedo, 2º Secretário.

SESSÃO DO DIA 22 DE JULHO DE 1991

Aos vinte e dois dias do mês de julho de 1991, o Instituto do Ceará reuniu-se em sessão ordinária, às 15,30 horas, na sua sede social, à Rua Barão do Rio Branco, nº 1594. A reunião foi presidida por Geraldo da Silva Nobre e contou com a presença dos sócios: Mozart Soriano Aderaldo, Itamar Espíndola, João Hipólito Campos de Oliveira, Caio Lóssio Botelho, Hélio de Sousa Melo, João Alfredo Montenegro, José Borges de Sales, Melquíades Pinto Paiva e Rubens de Azevedo e contou com a presença da Dra. Maria Arair Pinto Paiva, esposa do consócio Melquíades Pinto Paiva, pesquisadora de História e autora de livros como a Elite Política do Ceará Provinciano e Direito Político do Sufrágio no Brasil.

O Expediente contou com os seguintes documentos: 1. Apresentação do Candidato Miguel Ângelo de Azevedo, Nirez, pelos sócios Vladir Menezes, Eduardo Bezerra Neto e João Hipólito Campos de Oliveira, acompanhada de Curriculum Vitae do candidato, que é pesquisador de História e música popular do Brasil e do Ceará; 2. Ofício do Diretor do Departamento do Patrimônio da Secretaria de Cultura e Desporto do Ceará, que discute o Patrimônio Histório Cultural no período de 10 a 13 de junho do ano em curso num Seminário; 3. Relação de Publicações recebidas entre 5 e 22 de junho passado; 4. Ofício do Instituto Histórico e Geográfico do Acre, apresentando a nova Diretoria da Entidade; 5. Convite para o lançamento do livro "Os Dias de Hoje", de Ricardo Alcântara.

O Presidente solicitou ao Secretário que lesse o texto da Resolução nº 1 a ser discutida em plenário. Em seguida conviou os sócios para o lançamento do Selo Comemorativo do Centenário de Leonardo Mota, a ser feito pela Empresa de Correios e Telégrafos na sede da Academia Cearense de Letras a 22 de agosto próximo. Relatou em seguida a visita feita por membros da Diretoria do Instituto do novo Reitor da Universidade Federal do Ceará, Antônio Albuquerque de Sousa Filho.

O sócio Mozart Soariano Aderaldo discorreu sobre os Estatutos do Instituto, dando sugestões no sentido da modificação de alguns ar-

tigos e lembrando que o consócio Raimundo Girão, com uma proposta assinada por vinte e um (21) sócios havia conseguido algumas modificações na nossa carta.

Na Odem do Dia fez uso da palavra o sócio Rubens de Azevedo, que teceu considerações sobre os eclipses totais do Sol, relatando o eclipse de 25 de janeiro de 1944, que ele observou e referiu-se ao último eclipse total do Sol observado no Brasil em Teffé e Manicoré, sendo parcial em Fortaleza.

O Presidente comunicou que a homenagem que estava sendo preparada para o sócio Mauro Benevides foi adiada, devendo ser comunicada essa data pelo Cerimonial da Câmara dos Deputados. O professor Caio Lóssio comunicou que há 75 anos atrás, o geólogo Charles Frederico Hartt publicava obra de suma importância para a geologia brasileira, Geologia e Geografia Física do Brasil.

Devido ao adiantado da hora o Presidente suspendeu os trabalhos, deslocando-se a assistência para o Auditório Pompeu Sobrinho, onde se realizaria a sessão solene de posse de um novo sócio do Instituto, o Dr. José Liberal de Castro, que ocupa agora a vaga deixada por Joaryvar Macêdo. A solenidade contou com uma luzida platéia, composta de professores, estudantes, jornalistas, etc. O novo sócio foi introduzido por uma Comissão composta dos sócios Valdelice Carneiro Girão, Caio Lóssio Botelho e Pedro Alberto de Oliveira e Silva. Após o Juramento de praxe, o empossado foi saudado em discurso pronunciado por Mozart Soriano Aderaldo. O novo sócio fez uso da palavra, fazendo o elogio de Joaryvar Macêdo e tecendo considerações sobre o Instituto e a arquitetura de Fortaleza, da qual é profundo conhecedor.

Ao fim da sessão, foi oferecido um coquetel. Nada mais havendo a tratar, encerrou-se a solenidade, da qual, para constar, lavrei a presente Ata. Fortaleza, em 22 de junho de 1991.

REUNIÃO DO DIA 5 DE AGOSTO DE 1991

Aos 5 dias de agosto de 1991, o Instituto do Ceará reuniu-se em sua sede social à Rua Barão do Rio Branco, nº 1594, sob a presidência do sócio Geraldo da Silva Nobre e contando com as presenças de Vladir Menezes, João Hipólito Campos de Oliveira, Caio Lóssio Botelho, Valdelice Carneiro Girão, Fernando Câmara, Vinicius Barros Leal, José Liberal de Castro, Raimundo Aristides Ribeiro, Luiz Teixeira Barros, João Alfredo Montenegro, Eduardo Bezerra Neto e Rubens de

-Azevedo. A sessão de Expediente constou dos seguintes documentos: 1. Telegramas de José Bonfiácio Câmara e Mauro Benevides, cumprimentando o novo sócio, José Liberal de Castro; 2. Proposta de Sócio Efetivo apresentando o candidato José Marijeso de Alencar Benevides, assinada pelos sócios Luis Sucupira, Paulo Bonavides e Caio Lóssio Botelho, datada de 22 de julho do ano corrente; 3. Ofício do Secretário Estadual de Cultura, Augusto Pontes, comunicando que os funcionários cedidos por aquela Secretaria ao Instituto do Ceará permaneceriam prestando serviço à nossa Entidade; 4. Ofício da Empresa de Correios e Telégrafos, comunicando recebimento de um ofício do Instituto, solicitando o lançamento de um Selo Comemorativo de Centenário do movimento cultural "Padaria Espiritual" e dizendo do encaminhamento da sugestão à decisão do Colegiado da ECT que apreciará a matéria; 5. Publicações recebidas em número de 33.

Na Ordem do Dia fez uso da palavra o sócio Fernando Câmara, que discorreu sobre o Papa Leão XIII e a Encíclica "Rerum Novarum". Iniciou sua fala tecendo considerações sobre a escolha do sócio Geraldo Nobre para a presidência do Instituto, a quem fez merecidos elogios. Depois traçou o perfil de S. Santidade e demonstrou a importância da Encíclica "Rerum Novarum", considerando-a o mais importante documento da História moderna.

Falou em seguida o sócio Eduardo Bezerra Neto sobre a Conferência Internacional para o Meio Ambiente, a ECO/92, para a qual já se fazem preparativos consubstanciados em eventos paralelos em todo o País. Aqui em Fortaleza serão realizados atos sobre o momentoso assunto. Eduardo Bezerra faz parte da Conferência Internacional sobre Impactos de Variacões Climáticas e Desenvolvimento Sustentável em Regiões Semi-áridas e solicitou credenciamento para representar o Instituto do Ceará na referida Conferência, sendo atendido pelo Presidente Geraldo Nobre após consulta ao Plenário. O professor Caio Lóssio Botelho fez uso da palavra para comentar o assunto, destacando a importância desses eventos que visam a proteção do meio ambiente. Disse que o Brasil tem sido acusado de ser um destruidor da Natureza, mas de acordo com as estatísticas oficiais elaboradas por institutos internacionais, os maiores culpados são os países desenvolvidos; assim é que os Estados Unidos, a URSS e o Japão têm devastado regiões de grande amplitude, sendo resposáveis por 73 por cento dessa destruição.

O Presidente fez uso da palavra para pedir um minuto de silêncio em homenagem à memória de Dom Raimundo de Castro e Silva, solicitando ao Secretário seja enviada correspondencia à Arquidiocese

apresentando as condolências do Instituto pelo infausto acontecimento. Ainda com a palavra, o Presidente agradeceu de público à Associação Sócio-Educativa da Família Saraiva Leão uma doação ao Instituto. Destacou o Presidente a presença, na reunião, do Ministro Francisco Edson Cavalcante Pinheiro, convidando-o para fazer parte da Mesa. Falou ainda o Presidente sobre as demarches no sentido de negociação com a Casa do Ceará em Brasília para receber a quantia de cinco milhões de cruzeiros (Cr$ 5.000.000,00) dotada ao Instituto pelo Senador Mauro Benevides. Falou em seguida das festas da Independência mostrando a conveniência de se unirem as academias cearenses para maior brilho do evento. Discorreu ainda sobre as dificuldades com a Biblioteca do Instituto, ameaçada pelos cupins e falou da necessidade da construção de edifício especial para abrigar os livros, entre os quais se encontram raridades bibliográficas. O sócio Paulo Elpídio pediu a palavra para falar sobre o caso da Biblioteca do escritor José Guilherme Merquior, na qual estaria interessado o Governador Tasso Jereissati. Se há tanto interesse do Governador em adquirir essa cara biblioteca, ele deveria estar, também, interessado em salvar da destruição bibliotecas do Ceará que estão ameaçadas de destruição, entre as quais se pode incluir a do Instituto do Ceará, concluiu Paulo Elpídio.

O Presidente falou sobre dois fundos a serem criados pelo Instituto, o Fundo Editorial, para a publicação de livros e o Fundo da Revista do Instituto.

Nada mais havendo a tratar, o Presidente encerrou a Reunião, da qual, para constar, lavrei a presente Ata que vai por mim assinada e pelos que a acharem conforme: Fortaleza, 5 de agosto de 1991, Rubens de Azevedo, 2º Secretário. O sócio Vladir Menezes, presente.

Em tempo: O Presidente comunicou que estava encerrado o prazo para a apresentação de candidatos à vaga do sócio Manuel Albano Amora, recentemente falecido.

SESSÃO DO DIA 20 DE AGOSTO DE 1991

Aos 20 dias do mês de agosto de 1991, o Instituto do Ceará reuniu-se em sua sede social, à Rua Barão do Rio Branco, 1594, no Auditório Barão de Studart, sob a Presidência do sócio Geraldo da Silva Nobre e contando com as presenças dos sócios Mozart Soriano Ade-

raldo, Valdelice Carneiro Girão, Vladir Menezes, Florival Seraine, Zélia Camurça, Eduardo Bezerra Neto, Paulo Elpídio de Menezes Neto, João Alfredo Montenegro, J. C. de Alencar Araripe, José Liberal de Castro, Vinícius Barros Leal, Pedro Alberto de Oliveira e Silva, Rubens de Azevedo, Luis Teixeira Barros e Paulo Ayrton Araújo.

Lida a Ata da sessão anterior, após sua aprovação com emendas, o Presidente apresentou o calendário Cultural do Instituto para o final deste ano, constando do seguinte: setembro – O Processo Histórico da Indepedência do Brasil; outubro – Uma visão crítica dos Grandes Descobrimentos; novembro – Cultura, a Simbologia do Progresso; dezembro – Simpósio D. Pedro II e a Cultura. Cada título compreenderá vários dias de Conferências.

Na sessão do Expediente foram apresentados os seguintes documentos: 1. Convite da UNIFOR para o lançamento do livro Marcha da Coluna Prestes no Ceará, de autoria do Padre Geraldo Oliveira Lima, a se realizar em 23 do mês corrente, às 19 horas, no prédio da Reitoria; 2. Ofício da Pontifícia Universidade Católica de Campinas, S. Paulo, comunicando a implantação do Serviço de Divulgação, Publicações e Intercâmbio; 3. Convite para participação no Congresso Patrimônio Histórico e Cidadania, em S. Paulo, no período de 11 a 16 do mês em curso; 4. Convite do Comando da 10ª Região Militar para as comemorações da Semana da Exército deste ano.

O Sr. Presidente apresentou a relação de Projetos a serem elaborados sob os títulos: levantamento da Bibliografia Cearense, Estudos das Influências Culturais no Ceará, Identificação das Áreas Estratégicas para a Ação Permanente Contra as Secas no Ceará, O Ceará e os Grandes Descobrimentos, Grande História do Ceará, Breviário Cearenses e Preservação do Patrimônio do Instituto do Ceará.

Comunicou que a proposta de Sócio Benemérito ao Senador Mauro Benevides, já aprovada, será cumprida no dia 20 de agosto corrente, às 16 horas, na sede do Instituto do Ceará. Comunicou, ainda, a posse, na sede do Instituto, do novo Presidente da Sociedade Cearense de Geografia e História, Professor Elmo Vasconcelos e da nova sócia Ângela de Barros Leal, no dia 26 do mês corrente, às 17 horas.

Na Ordem do Dia fez uso da palavra a sócia Zélia Camurça, que realizou uma conferência sobre o tema Educação dos Indígenas, destacando o papel do antropólogo e do educador. A palestra motivou comentários por parte de vários sócios.

O Sr. Presidente deu a seguir a palavra ao Ministro Francisco Edson Cavalcante Pinheiro, que falou sobre Cuba. A palestra abrangeu os aspectos históricos, geográficos, educacionais e de saúde e

motivou comentários por parte da assembléia.

O sócio Paulo Ayrton Araújo comunicou o falecimento, no Rio de Janeiro, do General de Divisão Jarbas Cavalcante de Aragão, cearense de Sobral e figura de relevo como professor do Colégio Militar do Rio de Janeiro e autor de vários livros. O extinto era sócio correspondente do Instituto do Ceará. O Presidente solicitou ao Secretário fosse inserido na Ata um voto de pesar e comunicadas à família enlutada as condolências da Entidade.

Nada mais havendo a tratar encerrou-se a sessão, da qual, para constar, lavrei a presente Ata que depois de aprovada será assinada pelos sócios. Fortaleza, em 20 de agosto de 1991. Rubens de Azevedo, 2º Secretário.

Em tempo: O Presidente comunicou que a próxima sessão será destinada à eleição do novo sócio e à abertura do Simpósio – O Processo Histórico da Independência.

SESSÃO DO DIA 5 DE SETEMBRO DE 1991

Aos cinco dias do mês de setembro de 1991, às 15,30 horas, e na sua sede social, à Rua Barão do Rio Branco, 1594, reuniu-se o Instituto do Ceará em sessão ordinária, com a presença dos sócios Geraldo da Silva Nobre, Vladir Menezes, João Hipólito Campos de Oliveira, Zélia Camurça, Francisco de Assis Arruda Furtado, Mozart Soriano Aderaldo, Raimundo Aristides Ribeiro, Valdelice Carneiro Girão, Paulo Elpídio de Menzes Neto, Vinicius Barros Leal, Francisco Fernando Saraiva Câmara, Florival Seraine, Luis Teixeira Barros, J. C. Alencar Araripe, Borges de Sales, Caio Lóssio Botelho, Pedro Alberto de Oliveira e Silva, João Alfredo Montenegro, Itamar Espíndola, Paulo Ayrton e Rubens de Azevedo. O Presidente comunicou que a sessão tinha por finalidade a eleição para preenchimento da vaga do nosso saudoso Manuel Albano Amora. Solicitou o Parecer da Comissão de Verificação sobre os candidatos apresentados, José Marijeso de Alencar Benevides e Miguel Ângelo de Azevedo (Nirez).

O Presidente declarou o voto secreto, como usual e vetou a presença de visitantes ou candidatos, sendo as medidas aplaudidas por unanimidade. Em seguida o Presidente teceu algumas considerações acerca dos seis primeiros meses de sua administração, agradecendo o apoio recebido dos confrades. Declarou que desejava um Instituto bem atuante junto ao grande público, que poderá auferir conhecimentos e

obter maior compreensão dos frutos da cidadania. Mencionou os Seminários ora em andamento, com inscrições para professores, alunos e os interessados em geral e solicitou a ajuda da Sociedade Cearense de Geografia e História nos Simpósios em organização. O sócio Paulo Elpídio achou que a divulgação dos certames foi parcimoniosa e sugeriu maior veiculação de notícias sobre essas promoções, pedindo também a identificação dos conferencistas e debatedores.

O Presidente abriu os trabalhos eleitorais, após a leitura do Parecer da Comissão de Verificação, apresentado pelo sócio Vinicius Barros Leal. O Presidente nomeou os escrutinadores Pedro Alberto de Oliveira e Silva e José Liberal de Castro, sob a Presidência de J. C. de Alencar Araripe. Os trabalhos se desenvolveram dentro da normalidade, apresentando o seguinte resultado: Miguel Ângelo de Azevedo (Nirez) obteve vinte e cinco (25) votos contra oito (8) dados ao candidato Marijeso Benevides. Doze votos foram por procuração e cinco (5) sócios não votaram.

O Presidente fez uso da palavra tecendo considerações sobre a personalidade do novo sócio eleito e solicitou ao Secretário comunicasse por ofício ao novo sócio a sua eleição. Nada mais havendo a tratar, encerrou-se a sessão, da qual, para constar, lavrei a presente Ata que vai por mim assinada e pelos que a acharem conforme, após a apresentação e votação. Fortaleza, 20 de setembro de 1991. Rubens de Azevedo, 2º Secretário.

REUNIÃO DO DIA 20 DE SETEMBRO DE 1991

Aos vinte dias de setembro de 1991, em sua sede social à Rua Barão do Rio Branco, nº 1594, às 15 e 30 horas, reuniu-se o Instituto do Ceará sob a presidência do sócio Geraldo da Silva Nobre, tendo comparecido os sócios João Hipólito Campos de Oliveira, Pedro Alberto de Oliveira e Silva, Luis Teixeira Barros, Mozart Soriano Aderaldo, Paulo Ayrton Araújo, Itamar Santiago Espíndola, José Liberal de Castro, J. C. Alencar Araripe, Valdelice Carneiro Girão, José Borges de Sales, Zélia Camurça, João Alfredo Montenegro, Florival Alves Seraine e Rubens de Azevedo. A sessão do Expediente contou com os seguintes documentos: 1. Propaganda do Movimento Monárquico Brasileiro; 2. Convite do Náutico Atlético Cearense para o lançamento do livro Território da Palavra, de Carlos D'Alge com apresentação do poeta Artur Eduardo Benevides; 3. Ofício da Família do General Jarbas Caval-

cante de Aragão, recentemente falecido, agradecendo os votos de condolências do Instituto do Ceará; 4. Ofício da Empresa de Correios e Telégrafos, comentando as sugestões do Instituto sobre a emissão de um selo comemorativo do Centenário da Padaria Espiritual, e comunicando estar em contato com a Sociedade Filatélica Cearense para tratar do assunto; 5. Convite para a solenidade de comemoração da morte de Paulo Zing, no auditório de mesmo nome, na Capital de S. Paulo, no dia 10 de dezembro vindouro.

Na Ordem do Dia fez uso da palavra o consócio João Alfredo Montenegro, que discorreu sobre a figura de Tristão de Alencar Araripe Júnior, escritor, historiador e crítico literário. A palestra mereceu comentários elogiosos de vários associados, entre os quais Luis Teixeira Barros e Mozart Soriano Aderaldo.

A Efeméride, que seria apresentada por Valdelice Girão foi programada para a próxima reunião. O Presidente teceu elogios ao trabalho de João Alfredo e passou a tratar de vários assuntos. Comunicou a criação do Fundo Editorial do Instituto, que já conta com a importância de dois milhões de cruzeiros (Cr$ 2.000.000,00), e disse que as inscrições para publicação de livros serão abertas na próxima segunda–feira, dia 23 do corrente, quando já estará exposto o competente Edital. A taxa de inscrição ficou estipulada em cinco mil cruzeiros (Cr$ 5.000,00) e os interessados serão recebidos entre 13 e 17 horas. Comunicou ainda que o Fundo para a publicação da Revista do Instituto já conta com um milhão de cruzeiros (Cr$ 1.000.000,00), além da doação de cinqüenta mil cruzeiros feita pela Família Câmara (Cr$ 50.000,00). O assunto a seguir foi a criação do quadro de Sócios Contribuintes, que pagarão a quantia de vinte mil cruzeiros (Cr$ 20.000,00) durante cinco anos, gozando de regalias como o abatimento de cinqüenta por cento (50%) no preço das publicações do Instituto. Falou em seguida o Presidente sobre as Comissões de História, Geografia e Antropologia, que não têm se reunido para a elaboração dos trabalhos de praxe. O sócio Itamar Espíndola solicitou que a Diretoria defina as linhas de ação das respectivas Comissões, ao que o Presidente respondeu estarem elas implícitas no nosso Estatuto. Mas acrescentou que nada obstante poderia ser preparado um documento sobre o assunto.

O sócio Paulo Ayrton falou sobre vários assuntos realçando os problemas atravessados pela Instituição no que concerne aos cuidados que o prédio requer, notadamente no teto e escada de acesso, a qual está em vias de desabamento. O Presidente advertiu os sócios no sen-

tido de usar a escada interna enquanto não se realiza o necessário conserto.

O Presidente discorreu sobre os Seminários ora em realização no Instituto; disse que apesar do pequeno número de participantes, os certames têm atingido seus objetivos. Disse que a Fundação Cultural de Fortaleza vai inscrever alunos para o próximo Simpósio a realizar-se a partir de 14 de outubro sob o título Uma Visão Crítica dos Grandes Descobrimentos. Adiantou que outros Seminários já estão programados, como os denominados Cultura, a Simbologia do Progresso, para novembro e Dom Pedro II e a Cultura, marcado para o mês de dezembro.

Falou em seguida sobre os Projetos Culturais elaborados pelo Instituto, dois dos quais já se encontram em andamento, Estudo das Influências Culturais no Ceará, coordenado pelo sócio Vinicius Barros Leal e Levantamento bibliográfico cearense a cargo de Valdelice Carneiro Girão.

O sócio Paulo Ayrton comunicou ao Plenário que as reuniões e demais atos do Instituto estão sendo veiculados pelo jornal Tribuna do Ceará e pediu que lhe chegassem às mãos com antecedência os nomes dos conferencistas ou debatedores. Comunicou ainda que o sócio Mozart Soriano Aderaldo deverá receber no dia 25 do corrente, na Câmara Municipal, a Medalha do Boticário Ferreira, solicitando aos presentes um voto de congratulações e competente registro em Ata pela honraria mais do que justa ao nosso Confrade. O sócio Mozart agradeceu o registro e aproveitou a ocasião para comunicar que o Prefeito de Fortaleza, Juraci Magalhães, atendendo a solicitação do Instituto, mandou colocar placa na Rua Aquidaban, com dizeres alusivos ao historiador Raimundo Girão; acrescentou que a mesma Rua Aquidaban havia sido aberta e prolongada por Raimundo Girão, quando este era Prefeito Municipal.

O sócio Itamar Espíndola solicitou fosse registrado em Ata um voto de regozijo pela recente nomeação do sócio Paulo Elpídio de Menezes Neto para a Diretoria do Ensino Fundamental, pelo Ministério da Educação. Ao mesmo tempo, pediu outro registro na Ata. Um voto de pesar pelo falecimento de José Rodrigues Santiago de Oliveira, o Padre Alípio, ex-Vigário de Tabuleiro, Ceará, e que era membro da Academia Cearense de Língua Portuguesa.

O Presidente comunicou o recebimento de cópia de ofício dirigido ao novo sócio, Miguel Ângelo de Azevedo, acusando recepção do mesmo. Declarou que a saudação do novo membro do Instituto seria feita por João Hipólito Campos de Oliveira, que ficou de estudar o as-

sunto. Comunicou ainda o Presidente a criação, no Instituto, da Secretaria para Assuntos Internacionais, destinada a promover o intercâmbio de publicações e a participação em encontros, congressos, grupos de estudo, etc. O sócio Mozart Soriano sugeriu que uma Secretaria criaria certo paralelismo com a Secretaria já existente, entendendo que um Setor ligado à Secretaria do Instituto, com essa destinação sugerida, poderia resolver o problema, sugestão que foi aceita pelo Presidente. Não havendo nada mais a tratar, o Presidente encerrou a reunião, da qual, para constar, lavrei a presente Ata que será assinada depois de achada conforme. Fortaleza, em 20 de setembro de 1991, Rubens de Azevedo, Secretário.

SESSÃO DO DIA 7 DE OUTUBRO DE 1991

Aos sete dias do mês de outubro de 1991, reuniu-se o Instituto do Ceará em sua sede social, à Rua Barão do Rio Branco, 1594, às 15,30 horas, sob a presidência de Geraldo da Silva Nobre. Compareceram os sócios Vinicius Barros Leal, José Borges de Sales, João Alfredo Montenegro, Florival Seraine, Valdelice Carneiro Girão, Hélio de Sousa Melo, Caio Lóssio Botelho, José Liberal de Castro, Zélia Camurça, Eduardo Bezerra Neto, Pedro Alberto de Oliveira e Silva, José Caminha Alencar Araripe, José Teixeira de Freitas e Rubens de Azevedo.

O presidente Geraldo Nobre leu para os presentes um telexograma do Senador Mauro Benevides nos seguintes termos: "Caro Presidente, incluí Instituto do Ceará dentre as entidades que serão beneficiadas com subvenção federal no Orçamento para 1992". O presidente apresentou a proposta da Diretoria solicitando seja declarado Grande Benemérito do Instituto o sócio efetivo Mauro Benevides, pelos relevantes serviços prestados à Instituição – proposta essa assinada pela grande maioria dos sócios efetivos.

O sócio Vinicius Barros Leal, como Secretário "ad-hoc" apresentou os seguintes documentos, constantes do Expediente: 1. Edital que dá instruções sobre o Fundo Editorial do Instituto; 2. Carta de Miguel Ângelo de Azevedo (Nirez), agradecendo e aceitando a indicação do seu nome para o quadro social do Instituto do Ceará; 3. Telegrama do industrial José Dias de Macedo agradecendo os cumprimentos que lhe foram enviados pela Diretoria do Instituto pelo recebimento da Ordem do Mérito Industrial; 4. Telegrama da Secretária da Educação do Estado, Profª Maria Luiza Barbosa Chaves, agradecendo convite para a abertura do Simpósio "A Independência do Brasil, Ontem e Hoje",

promovido pelo Instituto do Ceará; 5. Cartão Postal do Sócio Vinicius Barros Leal, de Curitiba, dando conta de sua viagem do sul do país e dizendo que o Instituto do Ceará mantém grande prestígio entre as instituições congêneres que ele visitou.

Na Ordem do Dia fez uso da palavra o sócio Caio Lóssio Botelho, que leu um trabalho intitulado "A Colonização Ecológica e Antropológica dos Portugueses no Trópico à luz do Pensamento Geográfico". Os sócios João Alfredo Montenegro, Florival Seraine e Eduardo Bezerra Neto fizeram comentários pertinentes e elogiosos ao trabalho.

A Efeméride do dia esteve a cargo de Valdelice Carneiro Girão, que falou sobre os Paiacus, primeiros habitantes de Pacajus. Fizeram comentários elogiosos os sócios Florival Seraine, João Alfredo Montenegro e Zélia Camurça.

O Presidente voltou a fazer uso da palavra, comentando as dificuldades financeiras do Instituto, lembrando a necessidade de uma ação governamental ou ajuda de outras instituições para sanar essas dificuldades. Disse tratar-se de um grande patrimônio em avançado estado de deterioração, notadamente no que se refere a nossa biblioteca. Adiantou que o Instituto deverá entrar em contato com a Fundação Rockfeller, dos Estados Unidos, a fim de receber ajuda no que concerne à microfilmagem da biblioteca do Instituto.

Disse ainda o Presidente ter recebido a visita de representantes da Fundação de Cultura e Turismo da Prefeitura de Fortaleza, obtendo a promessa de ajuda da Municipalidade no que se refere ao problema da nossa biblioteca. Reafirmou o Presidente a necessidade urgente de se conseguir um prédio especial para abrigar o nosso acervo bibliográfico e a hemeroteca. Um projeto está sendo elaborado para resolver o assunto. Comunicou que se acham em andamento dois dos novos projetos do Instituto. Discorreu sobre as promoções mensais com seminários sobre Os Grandes Descobrimentos e sua Visão Crítica na Óptica Atual, Cultura, a Simbologia do Progresso e Dom Pedro II e a Cultura.

Comunicou ainda o Presidente que a posse do novo sócio Miguel Ângelo de Azevedo dar-se-á no próximo dia 21, do corrente mês, às 17 horas, após a sessão ordinária do Instituto que terá início às 16 horas.

O sócio J. C. Alencar Araripe fez uso da palavra para solicitar informações sobre o projeto relativo à Biblioteca do Instituto sugerido por uma entidade do exterior e que fora ventilado pelo sócio Paulo Elpídio; o Presidente esclareceu que o prof. Paulo Elpídio, após nomeação pelo Ministério da Educação, para um alto cargo, encontra-se em Brasília – mas que deverá comunicar-se com o Instituto dentro de breves dias,

quando o assunto será ventilado. O sócio Vinicius Barros Leal falou sobre a viagem que realizou aos Estados sulinos, descrevendo de forma sucinta suas visitas a instituições e academias e falando do prestígio que nossa Casa goza nas latitudes mais meridionais.

Nada mais havendo a tratar, o Presidente encerrou a sessão, da qual, para constar, lavrei a presente Ata, que deverá ser assinada pelos que a acharem conforme. Fortaleza, 7 de outubro de 1991. Rubens de Azevedo, 2º Secretário.

SESSÃO DO DIA 21 DE OUTUBRO DE 1991

Aos vinte e um dias do mês de outubro de 1991, reuniu-se o Instituto do Ceará (Geográfico, Histórico e Antropológico), às dezesseis horas em sua sede social à Rua Barão do Rio Branco, 1594, sob a presidência do sócio Geraldo da Silva Nobre. Estiveram presentes os sócios Raimundo Aristides Ribeiro, Vladir Menezes, João Hipólito Campos de Oliveira, Vinicius Barros Leal, Mozart Soriano Aderaldo, Pedro Alberto de Oliveira e Silva, Eduardo Bezerra Neto, Caio Lóssio Botelho, Hélio de Sousa Melo, José Caminha Alencar Araripe, Zélia Sá Viana Camurça, Francisco Fernando Saraiva Câmara, Luis Teixeira Barros, João Alfredo de Sousa Montenegro, José Liberal de Castro, Florival Alves Seraine e Rubes de Azevedo. O Presidente comunicou que a sessão teria caráter de solenidade a partir das 17 horas, quando tomaria posse como Sócio Efetivo o jornalista e pesquisador Miguel Ângelo de Azevedo. A sessão não apresentou discurso ou efeméride, limitando-se a comunicações. O expediente constou da leitura de dois telegramas remetidos ao novo sócio Miguel Ângelo de Azevedo: telegrama de José Rosa Abreu Vale. parabenizando o novo sócio e comunicando não poder comparecer, razão porque seria representado pelo Professor Cláudio Regis Quixadá, membro do Conselho de Educação do Estado do Ceará. O outro telegrama foi enviado pelo consócio Senador Mauro Benevides, que, também impossibilitado de comparecer, foi representado pelo médico Dr. Maurício Benevides.

Foi apresentada aos consócios uma ficha do levantamento Bibliográfico Cearense, pesquisa coordenada por Valdelice Carneiro Girão, a qual deve ser preenchida pelos sócios.

O Presidente comunicou os contatos entre a Presidência e a Dra. Ester Bertoletti, representante da Fundação Vitae, enviada pelo Presidente da Vitae, Joseph Mindlin. A dra. Bertoletti mostrou-se entusiasmada com o acervo da nossa Biblioteca, considerando-a de suma im-

portância pelos livros raros e primeiras edições de obras famosas e declarou estar a Fundação que representa interessada em ajudar de alguma forma na recuperação da mesma. O Presidente demonstrou, mais uma vez, sua preocupação com o estado em que se encontram as instalações do Instituto e o estado atual da Biblioteca, com os cupins já atingindo algumas obras. Reiterou a necessidade urgente de um novo prédio. A possível ajuda da Fundação Vitae deverá condicionar-se à ajuda dos governos Estadual e Municipal. O Presidente falou ainda da possibilidade de desapropriação de área existente atrás do prédio do Instituto para a construção da Biblioteca. O sócio Mozart Soriano Aderaldo declarou não estar muito animado com a perspectiva da desapropriação. Informou que o presidente da Academia de Letras conseguiu, através da SOEC, a restauração completa do telhado do antigo Palácio da Luz, onde funciona atualmente a Academia. Sugeriu fosse procurada a SOEC para procedimento igual no prédio do Instituto.

O Presidente convidou os membros da Diretoria do Instituto e os sócios que o desejassem, a fazer uma visita à Reitoria da Universidade Federal, às 18 horas do dia 22 do mês corrente. Falou ainda dos atos que serão levados a efeito no mês de novembro, na Quinzena da Cultura, que terá lugar na sede do Instituto a partir do dia 5, quando haverá a solenidade inaugural, em conjunto com a Prefeitura Municipal de Fortaleza; no dia 6, deverão ser debatidos problemas e perspectivas do Instituto do Ceará, conduzidos pelo Presidente; no dia 7, haverá uma explanação sobre a Cultura no Plano Plurianual do Governo do Estado do Ceará, pelo Secretário de Cultura e Desporto; no dia 8, o Presidente da Fundação de Cultura e Turismo de Fortaleza, Dr. Cláudio Pereira, falará sobre o desempenho de sua Secretaria; no dia 11, o tema será A Cultura como Extensão Universitária, a cargo da Universidade do Ceará; no dia 12, discussão do tema Cultura – O Que É? apresentado pelo sócio Dr. Florival Seraine; no dia 13, o tema será Cultura, Expressão de uma Elite ou do Povo? apresentado pelo Prof. Geraldo da Silva Nobre e, finalmente, no dia 14, será abordado o tema Cultura – Responsabilidade do Estado ou da Sociedade? apresentado pelo Prof. Mozart Soriano Aderaldo. Todas as reuniões terão início às 16 horas.

O professor Caio Lóssio Botelho fez uso da palavra para falar sobre a aplicação do Horário de Verão, congratulando-se com os cearenses, que conseguiram, através de argumentação científica, excluir o Nordeste do uso dessa hora prejudicial para nós em todos os sentidos.

O sócio Eduardo de Castro Bezerra Neto comunicou que estive-

ra ausente por alguns dias de novembro, quando viajara para Tailândia, onde participará de conferências, em Bangkok, sobre o Meio Ambiente.

O sócio Rubens de Azevedo comunicou que o jornal Tribuna do Ceará está publicando regularmente a seção "Datas e Fatos para a História do Ceará", elaborada pelo consócio João Hipólito Campos de Oliveira, além de noticiário pormenorizado dos atos ocorridos no Instituto. O Presidente solicitou ao Secretário fosse enviado ofício ao jornal "O Povo" no sentido de agradecer a homenagem prestada ao consócio Antônio Martins Filho.

O Presidente suspendeu a sessão ordinária e teve início a solenidade de posse do novo sócio Miguel Ângelo de Azevedo. A Mesa Diretora dos trabalhos teve como participantes o cônsul francês Gérard Boris, o escritor Osmundo Pontes, representando a Academia Cearense de Retórica, o escritor Geraldo Fontenele representando a Academia Cearense de Letras, José Vieira Moura, representando o Rotary Clube, o professor Cláudio Regis Quixadá na qualidade de representante do Conselho Estadual de Educação, além do Monsenhor André Camurça pelo Clero. A platéia constituiu-se de sócios do Institutio, escritores, artistas, jornalistas, professores, estudantes, etc.

O novo sócio foi introduzido pelos sócios João Hipólito Campos de Oliveira, Vladir Menezes e Eduardo Bezerra Neto. Após o Juramento de praxe, o novo membro foi saudado pelo professor João Hipólito Campos de Oliveira que falou das qualidades do homenageado e teceu considerações em torno de sua família. Disse da satisfação que sentia em tê-lo como colega do Instituto e garantiu que o novo sócio, com suas pesquisas dentro da História e da Música Popular tem muito a dar para o acervo cultural da Instituição. Falou em seguida o Sr. Miguel Ângelo de Azevedo, dizendo da satisfação e orgulho em pertencer ao Instituto do Ceará, declarando estar cônscio das responsabilidades que o cargo acarreta e prometendo tudo fazer para superar suas limitações e dignificar a Cadeira que pertenceu a Manoel Albano Amora. Teceu considerações sobre a figura inolvidável do seu predecessor, apontando suas qualidades morais e seus principais trabalhos.

O Presidente Geraldo Nobre fez uso da palavra para dizer que o Instituto, apesar das dificuldades e obstáculos antepostos ao seu desempenho é uma casa de cultura aberta a todos os cearenses e visitantes; uma casa onde se trabalha duro em defesa da Cultura e da tradição cearenses. Deu por encerrada a solenidade e convidou os presentes a participar de um coquetel que seria servido no salão nobre

da Entidade. Nada mais havendo, lavrei a presente Ata que será assinada pelos que a acharem conforme. Fortaleza, 21 de outubro de 1991. Rubens de Azevedo, 2º Secretário.

SESSÃO DO DIA 5 DE NOVEMBRO DE 1991

Aos cinco dias do mês de novembro de 1991, reuniu-se o Instituto do Ceará em sua sede social à Rua Barão do Rio Branco, 1594, às 15,30 horas, sob a presidência do consócio Geraldo da Silva Nobre. Estiveram presentes os sócios efetivos Florival Alves Seraine, Mozart Soriano Aderaldo, Luis Teixeira Barros, Manuel Eduardo Pinheiro Campos, João Hipólito Campos de Oliveira, Raimundo Aristides Ribeiro, Pedro Alberto de Oliveira e Silva, Vinicius Antonius de Barros Leal, Hélio de Sousa Melo, Francisco de Assis Arruda Furtado, Caio Lóssio Botelho, Paulo Ayrton Araújo, Miguel Ângelo de Azevedo e Rubens de Azevedo.

O Presidente explicou que a sessão ordinária constaria de algumas comunicações, ficando discursos e efeméride para a sessão do dia 20 de novembro. A partir das 16 horas, a sessão teria lugar no Auditório Pompeu Sobrinho, em caráter solene, comemorativa do Dia da Cultura e da Ciência, em colaboração com a Prefeitura Municipal de Fortaleza. Comunicou que esteve com o deputado Mário Mamede, que disse estar elaborando o projeto de tombamento do prédio do Instituto; comunicou ainda que o sócio efetivo Senador Mauro Benevides teria conseguido a impressão da Revista do Instituto através da Gráfica do Senado Federal, bem como a publicação de três livros pela mesma gráfica. A Revista deverá circular a partir do dia 4 de março do ano vindouro e um dos três livros, escolhidos por uma Comissão nomeada pelo Presidente do Instituto já se acha em preparo: trata-se de obra de nosso consócio Vinicius Barros Leal sobre a figura inesquecível de D. Antônio de Almeida Lustosa. Disse ainda o Presidente ter o Instituto do Ceará participado da inauguração da Rua Raimundo Girão através de luzida Comissão.

O sócio Paulo Ayrton Araújo comunicou que o Instituto Brasil-Estados Unidos, no sentido de cooperar com o Instituto em suas dificuldades pecuniárias vai dar a ajuda mensal de meio salário mínimo. O Presidente agradeceu e solicitou da Secretaria o envio de ofício ao IBEU agradecendo a colaboração.

Às 16 horas teve início, no Auditório Pompeu Sobrinho, a sessão solene de comemoração ao dia da Cultura e da Ciência. A Mesa Dire-

tora dos trabalhos foi composta pelo Presidente Geraldo Nobre, o Prefeito Municipal de Fortaleza, Dr. Juraci Magalhães, Dr. Cláudio Pereira, Presidente da Fundação Cultural de Fortaleza; Vereador Narcílio Andrade, representando a Câmara Municipal; Prof. José Ribamar Soares, representando a Universidade Federal do Ceará; Dr. Iranildo Pereira, Diretor do Departamento de Turismo; Dr. Augusto Pontes, Secretário de Cultura do Estado e Da. Zenaide Magalhães, Primeira Dama de Fortaleza.

A solenidade desenvolveu-se com invulgar brilhantismo, com a presença de todos os segmentos culturais da sociedade cearense. Fez uso da palavra o Presidente Geraldo Nobre, que falou sobre o tema Ecologia e Sobrevivência da Espécie Humana. Mencionou a atual gestão municipal como exemplo de trabalho coeso e dirigido no sentido da preservação ambiental. Apresentou o Instituto do Ceará como uma entidade engajada no estudo e divulgação da cultura e preservação dos valores humanos.

Teve início a entrega da Placa de Prata outorgada pela Fundação Cultural de Fortaleza. A outorga concedida ao professor Antônio Martins Filho, foi entregue ao vereador Francisco Martins, filho do Reitor dos Reitores. A Placa de Prata concedida ao historiador Raimundo Girão, membro da Academia Cearense de Letras, do Instituto do Ceará e primeiro titular da Secretaria de Cultura do Estado foi entregue "in memoriam", a seu filho Dr. Célio Girão, pelo Prefeito Juraci Magalhães; à artista plástica Heloysa Juaçaba, vulto de destaque em nossas artes plásticas e criadora da Casa de Cultura Raimundo Cela foi entregue pela primeira dama do Município, Da. Zenaide Magalhaes; o escritor e poeta José Maria Barros Pinho, ex-Prefeito de Fortaleza e atual Superintendente do Instituto de Previdência do Município, recebeu das mãos do Presidente da Fundação Cultural de Fortaleza, Dr. Cláudio Pereira, a honraria. O sócio Mozart Soriano Aderaldo fez entrega da placa ao jornalista Demócrito Dummar, Diretor-Presidente da Empresa Jornalística O Povo. O vereador Narcílio Andrade fez a entrega da Placa de Prata ao escritor, teatrólogo e acadêmico Manuel Eduardo Pinheiro Campos, ex-Secretário de Cultura. O vereador Iranildo Pereira fez a entrega da Placa ao Dr. Newton Gonçalves, médico acadêmico. O arquiteto, artista plástico e Diretor do Museu de Arte da Universidade Federal do Ceará, Pedro Eymar, recebeu a honraria das mãos do Secretário de Cultura Augusto Pontes.

O acadêmico Manuel Eduardo Pinheiro Campos fez uso da palavra em nome dos agraciados, para um agradecimento. Em discurso brilhante definiu a cultura e a aculturação, mencionando os perigos de

uma aculturação alienada, como a que ocorre e disse que ocupamos ínfimo espaço nos arrabaldes da chamada Aldeia Global de Mc Luhan. Verberou a síndrome de desculturalização que nos atinge e esfuma os nossos próprios valores na atualidade, quando o homem vale menos que os objetos que ele mesmo criou. Reacendeu o espírito de luta através da bandeira da valorização do homem, citando como exemplos os agraciados pela Placa de Prata, terminando por lembrar a lição de Mestre Raimundo Girão e Antônio Martins Filho.

Fez uso da palavra, em seguida, o Prefeito Municipal, Dr. Juraci Magalhães, que disse de sua satisfação e orgulho em participar da solenidade, onde se fazia justiça através de premiação simbólica, mas sentida, àqueles que se destacaram na sua luta pela cultura. Reafirmou que os cearenses são cultos e inteligentes e sobretudo capazes de levar bem longe e acima os seus propósitos culturais e científicos.

Em seguida, o Presidente convidou a todos para um coquetel. Nada mais havendo a tratar, lavrei a presente Ata, que vai por mim assinada e pelos que a acharem conforme. Fortaleza, 5 de novembro de 1991. Rubens de Azevedo, Secretário Segundo.

SESSÃO DO DIA 20 DE NOVEMBRO DE 1991

Aos vinte (20) dias do mês de novembro de 1991, reuniu-se o Instituto do Ceará em sua sede social à Rua Barão do Rio Branco, 1594, às 15,30 horas para uma sessão ordinária presidida pelo sócio Geraldo da Silva Nobre. Estiveram presentes os sócios Manuel Eduardo Pinheiro Campos, Vladir Menezes, Paulo Ayrton Araújo, Itamar Espíndola, Francisco de Assis Arruda Furtado, José Liberal de Castro, Miguel Ângelo de Azevedo, João Alfredo Montenegro, Zélia de Sá Viana Camurça, Florival Seraine, José Borges de Sales, Valdelice Carneiro Girão, Luis Teixeira Barros e Rubens de Azevedo.

O Presidente Geraldo Nobre deu início à sessão pedindo ao Primeiro Secretário a leitura do Expediente, que constou do seguinte: a) Ofício do Instituto Brasil-Estados Unidos comunicando que, por sugestão de Paulo Ayrton Araújo, o IBEU doará ao Instituto do Ceará, mensalmente, a importância de meio salário mínimo; b) Telegrama da Secretária de Educação, Maria Luiza Chaves, justificando sua ausência na solenidade de posse do sócio Miguel Ângelo de Azevedo e enviando votos de congratulação; c) Convite da Academia Cearense de Letras para a posse do novo Acadêmico, Teoberto Landim; d) Convite da Prefeitura de Sorocaba, S. Paulo, para a Semana Aluísio de Almeida a

realizar-se entre 3 e 9 de novembro corrente, no Instituto Histórico e Geográfico daquela cidade; e) Convite para o Seminário Padre Ibiapina – Apóstolo do Nordeste, a realizar-se em Sobral entre 20 e 23 de novembro em curso; f) Ofício da Fundação Biblioteca Nacional, assinado pela Dra. Ester Caldas Berthelotti, Diretora do Departamento Técnico, comunicando sua gestão junto à Fundação Vitae com vistas a auxílio monetário ao Instituto do Ceará, através de um Projeto/Mutirão de seis meses para a higienização e pré-organização do acervo do Instituto; g) Projeto do Escritório de Arte do Ceará sobre o cinquentenário de fundação da Sociedade Cearense de Artes Plásticas, que será levada a efeito em Fortaleza, com a colaboração de várias entidades culturais, entre as quais o Instituto do Ceará e a Academia Cearense de Letras. As festividades terão início a 28 de novembro e se encerram em 3 de dezembro vindouro, estando programada para o dia 29 do corrente, na sede do Instituto, solenidade de entrega de placas de prata comemorativas aos fundadores da SCAP – Sociedade Cearense de Artes Plásticas.

O Presidente agradeceu ao sócio Paulo Ayrton e ao Instituto Brasil-Estados Unidos a ajuda que servirá para despesas de correio e dizendo esperar que outras entidades imitem o belo gesto do IBEU. Em seguida o Presidente solicitou ao Secretário a leitura da Resolução nº 12/91, que dispõe sobre os deveres do Sócio Efetivo eleito que deseje tomar posse de forma solene; o novo sócio pagará à Tesouraria do Instituto a quantia de um (1) salário mínimo em vigor, importância que será destinada ao atendimento de despesas com impressão de convites, confecção do título de Sóco Efetivo, serviços de iluminação e som. As despesas com a recepção de convidados correrão por conta do sócio eleito. A Resolução foi aprovada por unanimidade. O Presidente comunicou que o sócio Vinicius Barros Leal não estava presente em virtude de estar em Sobral, representando o Instituto nas festividades comemorativas sobre o Padre Ibiapina.

Na Ordem do Dia fez uso da palavra o sócio Manuel Eduardo Pinheiro Campos, que leu o trabalho intitulado "O Jardineiro de Muitos Sóis, mas Sonhador – um poema de elogio às coisas bucólicas do sertão; comparou a cidade e as serras, como Eça de Queiroz, e como este, dando maior valor às coisas da Natureza. O mar, segundo o escritor, pode ser considerado uma opção de fuga, não de convergência. A palestra recebeu elogios de Luiz Barros, Zélia Camurça e outros sócios.

Na parte relativa à Efeméride, dois sócios ocuparam a tribuna. O sócio Paulo Ayrton Araújo falou sobre a Bandeira Nacional, tecendo

considerações sobre alguns pontos obscuros da legislação de apoio e lamentou a falta de civismo nos tempos atuais, revelando que não há selos comemorativos do nosso Pálio. O sócio José Borges de Sales falou sobre médicos cearenses que fazem centenário neste ano, citando os doutores Helionides Augusto Morais, nascido a 23 de março de 1891, Antônio Gois Ferreira, nascido em 19 de abril de 1891, Aquidaban Alencar Fialho, nascido em 27 de junho de 1891, José Nelson Araújo Catunda, de Crateús, onde nasceu em 7 de junho de 1891, Fernando de Morais Studart, de 10 de julho de 1891, Luis Vieira, de Sobral, nascido em 12 de dezembro de 1891 e Clóvis Barbosa de Moura, nascido em 13 de novembro de 1891.

O sócio Luis Teixeira Barros pediu um voto de pesar pelo falecimento do Dr. Almir Pinto, médico e deputado cearense. O sócio Itamar Espíndola falou sobre o Dia da Homeopatia, destacando a figura de Christian Friederich Samuel Hahnemann (1755-1843), médico alopata criador da Homeopatia. O sócio Manuel Eduardo Pinheiro Campos comunicou o processo de microfilmagem de documentos iniciado no Tribunal de Justiça do Estado, lembrando a necessidade de se adotar esse processo nos documentos do Instituto. Em seguida comunicou que a peça de sua autoria, "O Morro do Ouro" encenada mais de quinhentas vezes desde 1965, está sendo levada à cena no Teatro Arena Aldeota, graças aos esforços do teatrólogo Haroldo Serra, para quem pediu um voto de louvor – voto aprovado por todos os presentes.

A sócia Zália Camurça teceu elogios ao novo livro do Dr. Florival Seraine, "Dicionário de Termos Populares Registrados no Ceará", em segunda edição e que foi distribuído entre os presentes.

O sócio Rubens de Azevedo falou sobre o livro "Memórias de Viagem", de Raimundo Aristides Ribeiro, sugerindo seja feita uma tarde de autógrafos sob o patrocínio do Instituto. Adiantou que o autor pretende doar à Instituição parte da renda auferida. O Presidente ficou de estudar o assunto.

O Presidente comunicou que a Assembléia Legislativa do Ceará solicitou do Instituto três nomes para serem agraciados com a Medalha Demócrito Rocha. Disse o Presidente ter indicado um desses nomes: seria do Comendador Luis Sucupira – indicação que recebeu imediata aprovação de todos os presentes. Luis Sucupira é um dos mais antigos sócios do Instituto, pertencendo a um sem-número de Academias; jornalista de mérito, escritor primoroso, merece todas as homenagens que lhe sejam prestadas pela longa folha de serviços ao Ceará. Disse que, de acordo com convênio realizado entre o Instituto e

a Casa do Ceará em Brasília será realizado Seminário sobre Serviço Social e Assistencial: Dia 25 de novembro: O Instituto do Ceará e a Ação Social, com apresentação por Geraldo Nobre e Mozart Soriano Aderaldo; dia 26: Ação Social-Assistencial no Período Colonial – a cargo de Zélia Camurça e Luis Teixeira Barros; dia 27 – A Santa Casa de Misericórdia e sua Ação Sócio-Assistencial no Ceará – Vinicius Barros Leal e Paulo Ayrton Araújo; dia 28 – A Diocese do Ceará e sua Atividade Social-Comunitária – Itamar Espíndola e Fernando Câmara; dia 29; A Escola de Serviço Social do Ceará – João Hipólito Campos de Oliveira e Pedro Alberto de Oliveira e Silva; dia 2 de dezembro: Ação Social e a Questão do Menor – Eduardo Bezerra Neto e Vinicius Barros Leal; Ação Social Classista no Ceará – Geraldo da Silva Nobre e dia 4 de dezembro – Política e Progresso da Ação Social no Ceará, pelos Secretários Adolfo Marinho (Estado) e João Alves de Melo (Prefeitura).

O Presidente comunicou que a próxima reunião constará de sessão solene, comemorativa do Centenário de morte de Dom Pedro II. Nada mais havendo a tratar, encerrou-se a sessão, da qual, para constar, lavrei a presente Ata. Fortaleza, em 20 de novembro de 1991, Rubens de Azevedo, 2º Secretário.

SESSÃO DO DIA 5 DE DEZEMBRO DE 1991

Aos cinco dias do mês de dezembro de 1991, reuniu-se o Instituto do Ceará em sua sede social à Rua Barão do Rio Branco, 1594, às 15,30 horas, para uma sessão ordinária presidida pelo sócio Geraldo da Silva Nobre e que teve a presença dos sócios: Vladir Menezes, José Liberal de Castro, Raimundo Aristides Ribeiro, José Borges de Sales, Valdelice Carneiro Girão, Mozart Soriano Aderaldo, Paulo Ayrton Araújo, Itamar Espíndola, Luis Teixeira Barros, Francisco de Assis Arruda Furtado, Pedro Alberto de Oliveira e Silva, Zélia de Sá Viana Camurça e Rubens de Azevedo.

O Presidente Geraldo Nobre apresentou o Projeto de Reforma dos Estatutos, que foi aprovado por maioria absoluta e que vai anexo a esta Ata. Foram estabelecidas, pelo Projeto, normas relativas à eleição de novos sócios da Entidade. O Presidente adiantou que o Projeto deverá ser transcrito na próxima Revista do Instituto. Com relação à Homenagem Especial a ser prestada ao sócio Senador Mauro Benevides, disse estar pronto o Convite, faltando apenas a data a ser combinada

oportunamente. Comunicou o Presidente que o Instituto participou das festividades de inauguração da Praça Dom Pedro II, defronte à Catedral Metropolitana, estando presentes vários sócios, entre os quais Francisco de Assis Arruda Furtado, que falou em nome do Instituto. Estiveram presentes o Prefeito Municipal e outras autoridades, inclusive elementos da Família Imperial Brasileira.

A seguir o Presidente insistiu para que os sócios entregassem as fichas bibliográficas preenchidas à sócia Profª Valdelice Carneiro Girão, coordenadora do Projeto Bibliográfico Cearense. Comunicou ainda que, de acordo com entendimentos com o Prof. Barros Pinho, a sociedade dos neuróticos anônimos passará a se reunir na Sala de Leitura do Instituto, no andar térreo.

A seguir, o Presidente falou sobre a cessão de área aos índios Ianomani já efetuada pelo Governo – assunto que vem motivando discussões. Disse que o Instituto do Ceará deverá tomar posição e solicitou opinião dos presentes. Os sócios Mozart Soriano Aderaldo e Itamar Espíndola mostraram-se contrários à medida governamental e o Presidente esclareceu que o problema afetava a segurança nacional. O sócio Vladir Menezes disse que o assunto deverá ser estudado para que se decida em que termos deverá ser exarado o documento do Instituto. O sócio Itamar Espíndola ficou encarregado da redação do documento, o qual será apresentado oportunamente para discussão.

O sócio Paulo Ayrton Araújo solicitou fosse registrado em Ata um voto de pesar pelo falecimento do Dr. Aluisio Soriano Aderaldo, irmão do nosso consócio Mozart; este agradeceu a homenagem, que foi apoiada por todos os presentes. Outro voto de pesar a ser registrado em Ata foi pelo falecimento do Dr. João Saraiva Leão.

A sócia Valdelice Girão falou sobre a Exposião "Cidade de Mathias Beck", aberta no Palácio da Abolição e coordenada por ela própria e Carlos Lira, definindo a mostra como "um passeio histórico-sentimental pela Capital do Oceano Verde desde os seus primórdios, no século XVII, até os dias atuais, constituindo-se ainda uma prova de amor a Fortaleza e ao historiador Raimundo Girão, seu maior estudioso. A exposição reúne 38 telas e pode ser vista no Palácio da Abolição.

O Presidente comunicou que o sócio Florival Seraine encontra-se no Rio de Janeiro, onde foi lançar o seu último livro, "Dicionário de Termos Populares". O sócio Mozart Soriano Aderaldo comunicou ter comparecido à festa de inauguração da nova Bibliotca Pública Menezes Pimentel e lembrou aos sócios do Instituto a oportunidade de leva-

rem suas obras para fazer parte do acervo da nova Biblioteca. O Presidente lembrou aos sócios que devem trabalhar pelo maior brilhantismo da nossa sessão de Natal, quando deverão estar presentes todos os sócios e famílias para um congraçamento na grande data. Encerrou a sessão e convidou os presentes a passarem ao Auditório Pompeu Sobrinho, onde, a partir das 17 horas teria lugar uma solenidade comemorativa do Centenário da morte do Imperador Dom Pedro II.

No Auditório Pompeu Sobrinho, foi constituída a Mesa Diretora que contou com o Presidente Geraldo Nobre, Dom Bertrand de Orleans e Bragança, Príncipe Imperial 2º colocado na ordem de sucessão imperial, Dr. Juvenal de Arruda Furtado, Presidente do Círculo Monárquico Local, Dr. Cláudio Pereira, Presidente da Fundação Cultural de Fortaleza, Dr. Osmundo Pontes, da Academia Cearense de Retórica, Dr. Mozart Soriano Aderaldo, em nome da Academia Cearense de Letras, José Bonifácio Câmara, representando a Academia Cearense de Letras, Ciências e Artes no Rio de Janeiro, e Da. Olga Barroso.

A solenidade decorreu de forma brilhante, tendo o Presidente Geraldo Nobre discursado sobre a figura do Imperador, ressaltando suas qualidades morais e sua cultura e prestígio internacional. O Dr. Juvenal de Arruda Furtado teceu considerações sobre a Família Imperial e o trabalho que vem desenvolvendo o Círculo Monárquico Local. Dom Bertrand falou sobre as qualidades do regime monárquico no Brasil.

O Presidente falou novamente agradecendo as presenças ilustres e deu por encerrada a solenidade, da qual lavrei a presente Ata. Fortaleza, 5 de dezembro de 1991. Rubens de Azevedo, 2º Secretário.